ANNO XLII. NUMERO 196

SABBADO 25 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez ........ 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes .............. 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez ........ 19$000
Porte ao correio por um anno .............. 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta, e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 12 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Bernardo ab. dout.; S. Samuel.
21. Terça. Ss. Ceridio, Camerino e Paterno mm.
22. Quarta. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Quinta. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Sexta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Sabbado. S. Luiz rei de França.
26. Domingo. S. Zeferino m.; S. Adriana m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

# EXTERIOR.

## Exercitos belligerantes.

RESUMO DAS OPERAÇÕES DESDE O 1° ATÉ 10 DE JULHO DE 1866.

*(Conclusão.)*

Antes de abrir a exposição das operações emprehendidas por Garibaldi, parece-nos que será util dar uma descripção summaria das estradas militares que vão da Valtelina ao Tyrol, objectivo dos voluntarios que elle commanda.

Todos os mappas indicam a linha fronteira que separa a Italia do Tyrol. Essa linha parte da margem direita do lado de Garda, um pouco abaixo de Riva, e corre de leste a oeste para logo dobrar directamente para o sul até á altura de Gargnano. Depois sobe e vai cortar em Lodrone, na parte superior do lago de Idro, a estrada que pelo valle do Chiesa, vai para Riva e para Roveredo, no valle do Adige. E' por essa estrada que Garibaldi quer entrar desde que se abriram as hostilidades. De Lodrone a fronteira vai em direcção ao norte, seguindo as cristas de montanhas intransitaveis, até ao monte Tonale. Neste ponto, muito elevado, corta a segunda estrada que, pelo valle do Oglio e o do Nos, vai por Cles a San-Micheli, no valle do Adige. Em fim, a partir do Tonale, a linha fronteira dobra para o noroeste, para o lado da fronteira suissa, com a qual se vai ligar pouco depois de ter cortado no Wormser-Ioch a terceira estrada que vai da Valtelina ao Tyrol.

Esta estrada sobe o valle do Adda e atravessa o Stelvio no Wormser-Ioch, para depois descer ao valle do Adige. Assim, vemos que para passarem da Lombardia ao Tyrol, os italianos tem á sua disposição tres estradas militares convergentes : 1° pelo valle do Chiesa ; 2° pelo do Oglio ; 3° pelo do Adda. Todas as tres passam os Alpes em pontos de grande altitude e por barrancos que constituem desfiladeiros difficeis de atravessar, se forem bem defendidos.

A estrada mais curta e mais facil é a que, passando por Salo, no lago de Garda, sobe o valle do Chiesa, passa a fronteira do Tyrol em Lodrone, para depois tornar a descer sobre Riva e Roveredo, no valle do Adige. Chegados a esse ponto podem os italianos descer sobre o quadrilatero, ou subir o valle do Adige e marchar por Inspruck para Vienna.

A segunda estrada, situada mais a oeste, sobe o valle do Oglio, por Edolo, até ao monte Tonale, onde transpõe os Alpes a 8,060 pés acima do nivel do mar. Depois desce pelo valle do Nos, passando por Cles, para ir dar ao valle do Adige em San-Micheli, a 15 kilometros ao norte de Trento.

Em fim, ainda mais a oeste, a terceira estrada sobe o valle do Adda, costeando o lago de Como, e chega, por Sondrio e Bormio, ao Wormser-Ioch (8,612 pés), onde transpõe o monte Stelvio. Esta passagem é a mais difficil, por que não ha muitos dias que ainda estava atulhada de neve. Esta estrada é moderna, e foram os austriacos que a fizeram praticavel para os comboios militares, a fim de poderem tomar o Milanez pelo reverso no caso de lhes ser embaraçada a estrada de Trento. A partir de Wormser-Ioch a estrada desce, por um pequeno valle lateral, ao grande valle do Adige a Brad, onde se bifurca em dous ramos : o da esquerda sobre o valle por Glurns, para tornar a descer por Finstermunz e Landeck sobre Augsburgo e Munich ; a da direita desce o valle até Botzen, na estrada de Trento a Inspruck. Todas essas estradas são separadas umas das outras pelos contrafortes dos Alpes, e não tem communicações lateraes possiveis, o que é um inconveniente tanto para o ataque como para a defeza.

Paramos por um pouco na exposição das operações para darmos uma descripção summaria desse paiz que pode vir a ser theatro de operações muito importantes. Até agora nada notavel se tem ahi passado, e os garibaldinos não tem conseguido dar um passo para a frente. Em compensação, o telegrapho tem divulgado as noticias mais absurdas e mais incriveis. Temos a' vista um despacho de 22 de junho annunciando que os voluntarios italianos estavam no dia 21 de junho perto de Trento, quando em 6 de julho ainda não tinham passado nenhum dos tres desfiladeiros do Monte-Suello, do Tonale ou do Stelvio. Outro despacho de 24 de junho (via de Berlin) annunciava que os garibaldinos estavam em Finstermunz e que marchavam sobre Munich. Era simplesmente absurdo.

Em 25 de junho, um despacho mais veridico annunciou que os Austriacos tinham descido a Bormio. Eis como as cousas se tinham passado :

Immediatamente depois da declaração de guerra da Italia á Austria, tropas do Tyrol tinham occupado os desfiladeiros do Tonale e do Stelvio, que dão passagem para o centro e para o norte do Tyrol. A occupação dessas posições punha todo o Wintschgau ao abrigo das incursões dos voluntarios italianos, e dava aos Austriacos a faculdade de descerem á Valtelina em occasião favoravel. Antes da declaração de guerra ja se tinham tomado no Wormser-Ioch (sobre o Stelvio) todas as disposições necessarias para se tomar posse do ponto culminante, o Ferdinandshoehe (8:800 pés), d'onde se domina completamente a passagem. Para o conseguir, foi preciso abrir um caminho por neves.

Na noute de 22 para 23 de junho, um destacamento, comprehendendo oito companhias de caçadores ás ordens do major de Retz, avançou contra as tropas italianas e repelliu-as. A casinha do inspector sobre o Ferdinands hoehe foi occupada, e no dia seguinte os Austriacos avançaram até Spondalunga, acima de Bormio, o que punha completamente em seu poder as chaves da passagem. Quasi o mesmo se passou no Tonale, e desde então não tem occorrido no Stelvio nem no Tonale nenhum facto digno de menção.

Em compensação muitas tentativas tem sido feitas para forçar o desfiladeiro ao norte do lago de Idro, em Lodrone e em Bagolino sobre o rio Casaro, affluente do Chiesa. Em 25 de junho, Garibaldi atacou a posição austriaca, e, depois de encarniçado combate, em que foram muito serias as perdas, forçou os seus adversarios a irem occupar na retaguarda segunda posição, diante da qual foram inuteis os seus esforços. Não tendo conseguido forçar esse desfiladeiro e tornear o lago de Garda, Garibaldi voltou a Salo para reorganisar os seus voluntarios, cujo numero se tornava muito consideravel.

Em 3 de julho, o chefe dos voluntarios, á frente de um corpo de mais de 5:000 homens, atacou de novo as posições de Bagolino e de Monte Suello. Foi repellido e soffreu perdas sérias, ficando elle mesmo ferido em uma coxa. Em seguida a este revez, retirou-se para Roca de Anfo, no lago de Idro.

Um despacho de Milão, de 5 de julho, annunciou que no dia seguinte a esse combate os Austriacos haviam abandonado as suas posições. Esta noticia era inexacta, porque um despacho de Florença annunciou que na manhãa de 10, os Austriacos se aproximaram de Lodreno com artilharia. Os voluntarios marcharam ao seu encontro e repelliram-nos. Garibaldi assistia ao combate em um carro, por causa do seu ferimento. Os Austriacos retiraram-se para as suas linhas de Bagolino e Monte-Suello.

As margens do lago de Garda tambem são ás vezes theatro de escaramuças entre os belligerantes. As canhoneiras austriacas vão muitas vezes abalar os acampamentos dos voluntarios garibaldinos estabelecidos em Gargnano e Salo.

Emfim, para pôr fecho a este resumo, que já vai muito largo, lembraremos ao leitor que a Italia dispõe tambem de uma armada formidavel que está agora ancorada em Ancona.

Na noite de 26 de junho, a armada austriaca sahiu de Trieste, e no dia 27, as 4 horas da manhãa, estava á vista de Ancona. Um vapor italiano foi reconhece-la e retrocedeu logo.

O almirante Tegetthof (o mesmo que se distinguiu no combate de Heligoland em 9 de maio de 1864) affirma que esperou duas horas em frente de Ancona, esperando que a armada aceitasse o combate ; vendo que ella não sahia, retirou-se. Do seu lado o almirante Persano assegura que tendo sahido do porto para dar batalha, não póde alcançar a armada austriaca que havia virado de bordo. Onde está a verdade ?

*(Commercio do Porto.)*

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

A sociedade recreativa *Bella Harmonia* da' hoje a sua partida mensal, a qual deve ser um bello serão.

— Perante a junta da fazenda provincial arremata-se hoje a obra do empedramento da estrada da Victoria, constante de 482 metros correntes a partir da barreira do Giquiá. Esta' avaliado o serviço em 10:560$000.

— Por nomeação interina do commando das armas, foi incumbido do cargo de 2° commandante do deposito especial de instrucção da arma de caçadores a cavallo d'esta provincia o Sr. alferes Joaquim Velloso da Silveira.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 23 de agosto de 1866. — Existiam 369, entraram 2, sahiram 11, existem 360 ; a saber : nacionaes 273, mulheres 16, estrangeiros 20, mulheres 2, escravos 44, escravas 5 ; total 360. — Alimentados a' custa dos cofres publicos 198.

Movimento da enfermaria do dia 24 de agosto de 1866.— Teve baixa : Henrique Pereira de Lucena, chaga.— Tiveram alta : Manoella (escrava do padre Camillo), Vicente (escravo de Francisco José de Campos Pamplona).

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 22, 23 e 24 de agosto de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 21 do corrente : a' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Firmino de Oliveira, como alienado ; a' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Antonio Barbosa, como indiciado em crime de roubo ; a' ordem do subdelegado do Recife, Cypriano (escravo de Antonio José da Silva Brasil), a requerimento deste ; a' ordem do de Santo Antonio, Pedro (escravo de Domingos da Silva Campos), a requerimento deste.

22 — A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Candido da Silva, José Bezerra dos Santos, Manoel José de Oliveira, Antonio Francisco Manoel, Agostinho Ferreira de Lima, Joaquim José de Souza, Gaudencio José Ribeiro e Justiniano Corrêa de Mello, para recrutas ; Josepha (escrava de Luiza da Costa), por fugida, Vicente Ferreira da Silva, José Francisco de Souza, Antonio Joaquim da Motta, José Cabral da Silva, Henrique Pereira de Lucena e João Francisco Coelho, como criminosos ; a' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria (escrava de José Joaquim Moreira), a requerimento deste ; a' ordem do de S. José, Hermenegildo (escravo de Christovão de Hollanda) por fugido ; a' ordem do da Bôa-Vista, João José Joaquim Cunha, para correcção ; a' ordem do da Capunga, Maria (escrava de Antonio da Silva) por fugida.

23. — A' ordem do Dr. juiz de orphãos, Joaquim (escravo do finado Miguel Francisco de Seixas), a requerimento do inventariante Manoel Fidelis d'Almeida ; a' ordem do Dr. delegado da capital, Marcolino (escravo de Jacintho José de Mello), a requerimento deste. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiro do brigue nacional *Sequeira* vindo do Rio Grande : Rita Nunes de Andrade.

— Passageiros do hiate brasileiro *Flor do Rio Grande* vindo do Mamanguape : Antonio da Silva Lins, João Antonio Ferreira e Francisco A. de Salles.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de agosto de 1866.

José Nunes de Paula, Pernambuco, 48 annos, casado, Olinda ; grangrena.
Trajano Victorino da Silva, Pernambuco, 33 annos, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Anna Francisca dos Prazeres, Pernambuco, 80 annos, casada, Boa-Vista ; diarrhea.
Vicente, Pernambuco, 16 mezes, S. José ; inflammação.
João, Pernambuco, 3 annos, S. José ; tetano.

— 22 —

Anna Pereira Parente do Cabo, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José ; interite.
Thereza Generosa Lima Fontes, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José ; mennegite.
Maria Candida, Pernambuco, 12 annos, solteira, S. José : espasmo.
Manoel Marques Dias, Portugal, 67 annos, viuvo, Santo Antonio ; larangite.
Domingos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Antonio, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista ; dezenteria.
José, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; convulções.
Joaquim, Pernambuco, 2 annos, Recife ; vermes.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 18 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira da Costa e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Aggravo de petição.—Aggravante, Antonio da Costa Soares Guimarães ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Gitirana.—Deram provimento em parte.—Appellações crimes.—Appellante, o juizo ; appellados, Antonio da Rocha Accioli Wanderlei e outros.—Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Marinho Falcão.—Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellado Sebastião Manoel dos Santos.—A novo jury.

Appellante, o promotor ; appellado, Antonio José Pereira e outros.—A novo jury.

Appellante, Felismino Alves de Oliveira ; appellada, a justiça.—Reformaram a pena para o grão minimo.

Appellação civil.—Appellante, o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti ; appellado, José Felix Pereira de Burgos.—Não tomaram conhecimento da appellação.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis.—Appellante, Bernardo Lopes de Oliveira, appellada, a preta Eugenia.—Appellante Francisco Ferreira de Andrade ; appellado, Manoel José Taboca.

Diligencia civel.—Com vista ao Dr. curador geral.—Appellante, José Domingues Regadas ; appellado, o juizo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana :—Appellação crime.— Appellante, o juizo ; appellada, Anna Maria da Conceição.—Appellações civeis.—Appellante, a fazenda ; appellado, José Joaquim Pereira de Almeida.—Appellante, João José da Cunha Lages ; appellada, D. Anna Ignacia de Araujo.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago. – Appellação civel.—Appellante, Guilherme Augusto de Miranda; appellada, D. Anna Ferreira Vieira.—Appellação crime.—Appellante, Carlos José Gomes de Oliveira ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime.—Appellante, Joaquim Manoel do Espirito Santo ; appellada, a justiça. – Appellação civel.—Appellante, Felix Bezerra Guedes Montenegro ; appellada, Rita, escrava.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel.—Appellante, bacharel Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco; appellado, Francisco Ferreira de Andrade.—Appellantes Guimarães & Alcoforado ; appellada, D. Maria do Carmo Rocha Costa.

Do desembargador Vieira ao Sr. desembargador Santiago : – Revista civil. – Recorrente, os filhos de Joaquim Honorato Pereira da Costa e outros; recorrido, Dr. Bernardo Avelino Gavião Peixoto.—Appellação crime.—Appellante o juizo; appellado, Alexandre Coelho de Bulhões.—Appellação civel.—Appellante, Johnston Pater & Cª ; appellida, a fazenda.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

SESSAO DE 21 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Almeida Albuquerque, Assis, Domingues da Silva, e Vieira, faltando os Srs. desembargadores Guerra, e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

Carta testemunhavel.— Aggravante, Alexandre Alves dos Santos.—Aggravado, Aleixo José da Silva.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira, e Motta.—Deram provimento.

Appellações crimes.—Appellante o juizo; appellado, Alexandre Antonio do Rego.—A novo jury.—Appellante, Clementino Pereira da Silva; appellada, a justiça.—A novo jury.—Appellante, o promotor ; appellada, Maria Peixoto da Cruz, e outra.—A novo jury.—Appellante, o promotor ; appellado, Florencio das Virgens Maximiano.—Improcedente.

Deligencia civil.—Ao Dr. curador geral.—Appellante, o bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa ; appellada, Maria da Conceição Chaves Pessoa.

Assignou-se dia para julgamento da appellação crime.—Appellante, o promotor ; appellada, Anna Maria da Conceição.

Appellações civeis.—Appellante, a fazenda ; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça.—Appellante, o bacharel Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco ; appellado, Francisco Ferreira de Andrade.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime.—Appellante, o promotor ; appellado, Antonio da Costa Freire Maracajá.—Appellação civel.—Appellante, D. Joanna Maria das Dores ; appellado, Antonio Joaquim de Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. – Appellação crime.—Appellante, João Manoel de Oliveira ; appellado, o juizo.

Appellação civel.— Appellante, Guilherme Augusto de Miranda ; appellada, D. Anna Ferreira Vieira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.— Appellação crime.—Appellante, o promotor ; appellado, Marcelino, escravo.

Appellações civeis.— Appellante, D. Joaquina Ferreira Carneiro Monteiro e filhos ; appellado, Simphronio Pacheco de Queiroga.—Appellante, Manoel Martins de Carvalho ; appellado, Joaquim Lopes d'Almeida.—Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santos ; appellado, João Dowsley Junior.

Embargos remettidos.— Embargante, Joaquim Jorge de Mello ; appellado, João Gomes da Costa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.— Appellação crime — Appellante, o promotor; appellado, João de Sant'Anna Junior.

Appellação civil.—Appellante, o Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antunes Brandão.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira.—Appellação civil.—Appellante, José Alves Barbosa ; appellada, D. Engracia do Amparo Santa Rosa.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante,— Appellação civel.—Appellante, padre Ricardo José Machado ; appelladas, D. Cordula Senhorinha Lobo, e outra.—Ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação crime.—Appellante, o juizo ; appellado, José Coelho d'Albuquerque Souza.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SECSAO ADMINISTRATIVA DE 23 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi distribuido ao Sr. deputado C. Alcoforado o livro copiador de Paulo José Gomes & Climaco.

Comparecendo José da Costa Brandão Cordeiro, assignou o termo de responsabilidade dos generos que houver de receber no trapiche alfandegado denominado—Ramos—de que é administrador.

DESPACHOS.

Requerimento de Henrique Leite Pereira Jardim, para que se mande registrar o documento, que junta.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Amorim Irmãos, Maia & Espirito Santo e Baltar & Oliveira, pedindo o registro do contrato, que juntam.—Registre-se.

Dito de João Luiz Ferreira Ribeiro, offerecendo a procuração bastante em virtude da qual assignara, como procurador de José Antonio dos Santos, o requerimento em que este com outros pedem o registro do distrato da sociedade á que se refere a petição junta, e que se lhe faça entrega de dita procuração depois de feito o registro requerido.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Moreira Pinto Barbosa e D. Maria Isabel Baptista da Fonseca, dizendo que com a certidão, que ora juntam lhes parece haverem satisfeito a exigencia do tribunal relativamente ao registro do distrato social da firma—Pinto Barbosa & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardino de Vasconcellos, corretor geral apresentando o termo da nova fiança que prestára no juizo especial do commercio.—Não consta do termo que as testemunhas sejam de abonação : o que deverão ellas declarar.

(O tribunal deliberou que o Sr. Dr. official-maior na proxima sessão apresentasse os termos de fiança de agentes de leilões e corretores, que estiverem no caso do precedente termo, isto é, em que as testemunhas de abonação figurarem apenas como presenciaes e não como obrigadas na falta do fiador principal e nos termos do artigo 258 do codigo commercial.)

Autos de rehabilitação do commerciante fallido Manoel do Amparo Cajú.—O tribunal, attendendo que o supplicante não tem quitação dos seus credores, julga não ter lugar a sua pretenção ; e pague o mesmo supplicante as custas.

Nada mais havendo a tratar-se foi por S. Exc o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 23 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Costa Motta e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado José Clementino Henriques da Silva.—Appellante Antonio José da Costa Araujo, appellado Nicoláo José Ferreira.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, cessionario de Henry Forster & C.

JULGAMENTOS.—Appellantes os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes, appellado o bacharel Francisco Aminthas da Costa Barros.—Despresaram-se os embargos infringentes do julgado, oppostos pelo appellado.—Appellantes a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Despresaram-se os embargos de restituição.

Appellante o administrador da massa fallida da viuva Amorim & Filho, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Adiado na ultima sessão.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. deputado Rosa.

Appellante D. Francisca de Salles Candida da Rocha, appellado Joaquim Luiz Virães.—Receberam-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Appellante D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, appellado José Guilherme Guimarães.—Appellante José Pereira de Araujo, appellado José Alves de Farias.—Appellante José Marques dos Santos Aguiar, appellado Domingos Francisco Ramalho.—Embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., embargado Manoel Pereira Caldas.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellados Gurgel & Perdigão.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.—Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante João Pereira Rabello Braga, appellado Antonio José de Castro.

DISTRIBUIÇÃO.—Ao Sr. desembargador Accioli.—Appellante José Antonio de Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL. Aggravante a directoria da Caixa Filial do London and Brasilian Banck nesta cidade, aggravados Saunders Brothers & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

# Publicações a pedido

## Eleição dos juizes e mais devotos que hão de festejar a Senhora do Carmo do Frontespicio, no anno de 1867.

JUIZES.

Os Illms. Srs. Joaquim Bernardino de Castro Rios e o capitão Joaquim Pereira de Mendonça Junior.

JUIZES PROTECTORES.

Os Illms. Srs. major Luiz José Pereira Simões e João Baptista Fragozo.

JUIZAS.

As Illmas. Sras. :
D. Flora Umbelina de Almeida Xavier, mulher do Illm. Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier.
D. Joanna do Rosario Guimarães Machado.
D. Idalina Dioclecia de Araujo Motta, mulher do Illm. Sr. Virgilio José da Motta.

JUIZAS PROTECTORAS.

As Illmas. Sras. :
D. Anna Joaquina de Oliveira Vieira, mulher do Illm. Sr. Manoel Luiz Vieira.
D. Anna Thereza dos Santos Pereira, mulher do Illm. Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira.
D. Maria Celestina Paes Barreto, filha da Illma. Sra. D. Candida Rosa Paes Barreto.

ESCRIVÃES.

As Illmas. Sras. :
D. Francisca Ermelinda Rego de Oliveira.
D. Anna Olindina Cavalcanti de Albuquerque.
D. Maria Eulalia Ferreira, filha do Illm. Sr. Ladisláo José Ferreira.
D. Emilia de Araujo e Almeida.

ESCRIVÃES.

Os Illms. Srs. :
João Carlos Lumachy.
Alferes Joaquim José da Costa Fajozes Junior.
Manoel Carol
Capitão Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

PROTECTORAS.

A Illma. e Exma. Sra. viscondessa da Boa-Vista.
As Illmas. Sras. :
D. Maria Augusta do Rego Chaves, mulher do Illm. Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.
D. Maria Rita de Mello.
D. Olympia Candida Guimarães do Amaral, mulher do Illm. Sr. Francisco Marcolino do Amaral.
D. Amalia Ferreira de Paula Ramos, mulher do Illm. Sr. José Francisco de Paula Ramos.
D. Maria Francisca da Silva, mulher do Illm. Sr. Luiz Antonio Pereira.
D. Joaquina Baptista de Souza, mulher do Illm. Sr. José Antonio de Souza.
D. Maria Theodora de Oliveira Mello, mulher do Illm. Sr. José de Mello Costa Oliveira.
D. Maria Martiniana de Campos Oliveira, mulher do Illm. Sr. Agostinho José de Oliveira.
D. Francelina da Conceição da Silva Oliveira, filha do Illm. Sr. Joaquim Antonio de Oliveira.
D. Candida Rosa da Silva Barroso.

PROTECTORES PERPETUOS.

Os Illms. Srs. :
Tenente-coronel Sebastião José Basilio Pirrho.
Rvd. confrade Leonardo João Grego.
Rvd. Antonio Albuquerque Mello.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
Severiano José de Moura.
Jacome Geraldo Maria Lumachi.
Dr. Jorge Dornellas Pessoa.
Francisco de Figueirôa Faria
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
Alferes Anselmo José Pinto de Souza.
Jesuino Ferreira da Silva.
Agostinho José Soares.

PROCURADORES.

Os Illms. Srs. :
Hermenegildo José de Alcantara.
Leonel Raphael de Moraes Silva.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Aguilino de Mello Carneiro.
Raymundo de Mello Carneiro.
Bellarmino da Costa Dourado.
Amancio Luiz dos Guimarães Peixoto.
Manoel José de Almeida Catanho.
Tito Livio da Silveira Leal.

ENCARREGADOS DA FESTA.

Os Illms. Srs. :
José Chrispiano da Silva.
Firmino José de Oliveira.
José Firmo Xavier.

Assignado — Fr. *Erico de Sant'Anna Rique*, provincial.

## A jurubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhe convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplasto, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito.

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já são conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo so apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a sua pharmacia situada na rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procederá com o rigor da lei contra os falsificadores.

*Joaquim de Almeida Pinto.*

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.— Pede-me V. S. que lhe communique o resultado da applicação que fez do seu *miraculoso* vinho de jurubeba. Não só para satisfazer a V. S. como tambem por um dever para com a humanidade soffredora, vou narrar em abono da verdade, a vantagem que obtive com tão feliz quão acertada applicação.

Atacado de *colicas hepaticas ou gastro hepatite* como melhor entendiam os professionaes, via eu de dia para dia augmentar se o meu soffrimento e notava o extraordinario progresso de semelhante enfermidade sem que caso algum fizesse dos meios empregados para combate la. Resolvi-me vir ao Recife procurar a salvação da vida ameaçada e com effeito vim, e em tal estado que os meus amigos e camaradas da Villa do Pilar aonde actualmente resido, na provincia das Alagoas, disseram, vendo-me partir—Este não volta cá.—Aqui cheguei, creio que em principio do mez de junho proximo passado, e depois de haver consultado um distincto e habil medico desta capital, tive a afortunada lembrança da Jurubeba.—Comecei por fazer uzo da *titura alcoolica* e a friccionar-me com o oleo da mesma substancia por V. S. preparado, senti como que alguma cousa de melhora no meu organismo, porém, com tal lentidão que me desanimava. A impaciencia fez com que eu tivesse a honra de consulta-lo, e V. S. vio em que deploravel estado me achava. Verdade é que a febre intermitente ou sezões já me haviam abandonado, bem como as colicas e a itericia, e as urinas já estavam um pouco mais claras, mas, o cansaço e a inchação dos pés e pernas existia ainda. Aconselhou-me V. S. que fizesse uzo do emplasto e do vinho da jurubeba assim fiz, e em menos de um mez achava-me quasi que completamente restabelecido. Quando voltei para o lugar de minha residencia causei admiração a todos que me visitaram, pois que uma mudança tão repentina era reputada como um milagre. A' jurubeba, dizia eu, ao vinho da jurubeba, preparado pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto, e á um emplasto da mesma substancia que me applicou sobre o estomago e figado, devo eu esta rapida mudança. Eis em resumo a minha historia acerca da enfermidade de que ia sendo victima, restando-me agradecer-lhe, ainda uma vez o salutar conselho que me deu, sem o qual, talvez a esta hora estivesse eu repousando no delicioso, jardim tão habilmente preparado pelo Sr. Virães. Desculpe V. S. se o maçei um pouco e disponha do

De V. S. amigo agradecido.
*Germano Francisco de Oliveira.*

Recife, 10 de agosto de 1866.

## Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes ; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos ; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de deserdenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam ! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia ; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem : na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario ; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, é refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião ; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo : anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são : promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são : as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas : asthenia ou falta de forças ; fraqueza geral : e ha hydropesia anazarca e ascites ; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é te-

ro-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

*José da Rocha Paranhos.*

---

O oléo de figado de bacalháo ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de ioduteto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

---

**Erisipella.**

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz :—falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiro tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos ; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte ; o que convêm é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava ; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

*José da Rocha Paranhos.*

---

**Agua Florida de Murray & Lamman.**

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais qo vinte annos ; a mesma tem sido exclusiavmente imitada e contrafeita neste paiz. Porêm presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira ).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

---

HUM

# CASO HORRIVEL

D'UMA

## MOLESTIA ULCEROSA

## Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolvense, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

## Salsaparrilha

## DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* a *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

## LANMAN & KEMP,

**De NOVA YORK,**

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

---

# COMMERCIO.

**Cotações officiaes.**

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—1ª sorte 17$500 por arroba.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/4 d. e 24 1/2 d.

Cambio sobre Paris 90 d/v 390 rs. por franco.

Cambio sobre Portugal 60 d/v 115 0/0.

Desconto 8 0/0 ao anno

Debourg,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

**Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.**

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 23.......... | 627:462$839 |
| Idem do dia 24.......... | 15:435$859 |
| | 642:898$698 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazenda... | — | |
| « « com generos... | 144 | |
| | | 144 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 67 | |
| « « com generos... | 1690 | |
| | | 1757 |

Descarregam hoje 25 de agosto.

Escuna hespanhola—*Portollas*—vinhos.

Polaca franceza—*Jovem Francissa*—idem.

Barca ingleza—*Adelphon*—ferro.

Patacho nacional—*Cardia*—charque.

Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 20 A 25 DO MEZ DE AGOSTO DE 1866.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 2$500 |
| Aguardente de cana | canada | 900 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 360 |
| Idem genebra | » | 880 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 4$125 |
| Idem em rama ou em lãa | » | 16$500 |
| Arroz com casca | » | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$600 |
| Assucar mascavado | » | 1$900 |
| Idem branco | » | 3$000 |
| Idem refinado | » | 4$000 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$500 |
| Idem de côco | » | 1$800 |
| Idem de mamona | » | 1$400 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$500 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 400 |
| Idem branca | » | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$800 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$600 |
| Carvenas de sicupira | uma | 3$500 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 320 |
| Idem idem em velas | » | [illegible] |
| Cha | » | [illegible] |
| Charutos | cento | [illegible] |
| Cevados (porcos) | um | [illegible] |
| Côcos (seccos) | cento | [illegible] |
| Colla | libra | [illegible] |
| Couros de boi, salgados | « | 160 |
| Idem idem seccos espichados | » | 260 |
| Idem idem verdes | » | 100 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 380 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 360 |
| Idem em calda | » | 520 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 3$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 16$000 |
| Estopa nacional | arroba | 2$000 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 3$500 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijão de qualquer qudlidade | « | 2$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 10$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 10$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Gallinhas | uma | 1$000 |
| Gomma | arroba | 2$800 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$500 |
| Tóros | » | 12$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 180 |
| Milho | arroba | 1$600 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 6$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 900 |
| Idem de filtrar | « | 800 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 160 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$800 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 160 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$000 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| « diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 380 |
| Vassouras de de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$400 |
| Vinagre | canada | 800 |

Alfandega de Pernamuco, 18 de agosto de 1866.

ADITAMMEENTO.

| | | |
|---|---|---|
| Cera de carnauba | arroba | 6$400 |
| Cassueiras de jacarandá | duzia | 95$000 |
| Enchameis | um | 1$500 |
| Esteiras de carnauba | uma | 160 |
| Ossos | arroba | 240 |
| Palha de carnaúba | molho | 800 |
| Penna de ema | libra | 25 00 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 18 de agosto de 1866. — *A. Eulalio.*

(Assignados) :

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*

Conforme.—O 4.º escripturao, *José de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23....... | 29:161$088 |
| Idem do dia 24.......... | 1:479$262 |
| | 30:640$350 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23....... | 64:512$959 |
| Idem do dia 24.......... | 2:569$863 |
| | 67:082$822 |

---

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 24.*

Rio Grande do Sul—36 dias, brigue nacional *Siqueira*, de 198 toneladas capitão Antonio Francisco dos Santos, equipagem 12, carga 10,800 arrobas de carne ; a David Ferreira Baltar.

Rio Grande do Sul—49 dias, brigue nacional *Invencivel*, de 213 toneladas, capitão Antonio A. de Souza, equipagem 10, carga 10,070 arrobas de carne ; a Amorim Irmão.

Mamanguape—7 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Antonio José da Costa, equipagem 6, carga lenha ; ao mesmo capitão.

Londres—63 dias, brigue inglez *Kanagona*, de 199 toneladas, capitão Philips de Gruchy, equipagem 9, carga trilhos de ferro ; a Rabe Schmetau & C.

Liverpool—39 dias, brigue inglez *Lion*, de 178 toneladas, capitão J. R. Kreyford, equipagem 9, carga fazendas e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Bahia—5 dias, barca ingleza *David Harrison*, de 507 toneladas, capitão G Avery, equipagem 15, carga assucar e lastro de pedras ; a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Havre—galera franceza *Mauricien*, capitão Labeguerie ; carga algodão.

Cope breton (nos Estados-Unidos)—patacho inglez *Amanda Jean*, capitão Webb ; em lastro.

---

# EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 21 de agosto de 1866.—Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o edital do juiz municipal e orphãos do termo do Pao d'Alho, abaixo transcripto, para o concurso a serventia do officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes do mesmo termo. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos deste termo e comarca de Pão d'Alho, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252, de 30 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor, tem de ir a concurso no praso de 60 dias contados do presente edital, o officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes, vago por fallecimento do serventuario Ignacio Gomes de Souza, criado pelo alvara' de 27 de julho de 1809, cujo alvara' foi alterado pela lei provincial n. 503 de 29 de maio de 1861, que modificou as desposições daquelle alvara' supprimindo o officio de tabellião até então exercido pelo mesmo Souza.

E para que conste a quem convier, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico e do costume. Villa de Pao-d'Alho, 13 de agosto de 1866.

E eu Jesuino Domingues Carneiro, escrivão de orphãos interino, o escrevi.—Maximiano Francisco Duarte.

O referido é verdade que o copiei do proprio dia, era ut supra. Em fé de verdade.—O escrivão interino, Jesuino Domingues Carneiro.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente que, perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes como exequentes Vaz & Leal e como executados os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e proseguindo dita execução os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiro pertencente a massa fallida do executado, em vista do que, em audiencia publica, me fôra feito o requerimento do theor seguinte :

Aos 20 de agosto de 1866 nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, existente no deposito publico, e na quantia de [illegible], requerendo que não só ficassem assignados os seis dias á penhora como os dez dias aos credores incertos, para cujo fim se lhe dêsse os editaes do estylo, sob pena de revelia. O que sendo pelo dito juiz ouvido assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo das audiencias, e junto a carta precatoria e termo de penhora ; tendo o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, pedido vista de penhora por parte do executado.

Eu Antonio Alves da Fonceca Junior, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Em observancia do que o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referido executado para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, por si ou por seu procurador, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de agosto de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Rocha, Lima & Guimarães, por seu advogado, me dirigiram a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Rocha, Lima & Guimarães, negociantes estabelecidos nesta cidade, que sendo-lhe devedor Claudiano Oliveira, por quatro letras que acceitou, a saber : 1ª, sacada em 30 de junho de 1859, a 10 mezes precisos, de 4:437$110 ; a 2ª, sacada em 30 de setembro de 1859, a 7 mezes precisos, de 230$ ; a 3ª, sacada em 30 de setembro de 1859, a 10 mezes precisos, de 822$550 ; a 4ª, finalmente, sacada em 30 de novembro de 1859, a 10 mezes precisos, de 1:128$470, vencendo todas ellas o premio de 2 por cento ao mez depois de seus vencimentos, as quaes sommam em 6:618$130, em data de 26 de novembro de 1860, pela verificação de creditos da massa fallida do supplicado, foram admittidas ao passivo da mesma massa, pelos seus administradores, tendo os supplicantes recebido por conta dos referidos titulos 761$085, em 21 de fevereiro de 1861, 761$085, em 21 de agosto de 1861, 761$085 em 21 de fevereiro de 1862, e 761$085 em 21 de agosto de 1862 ; e porque estejam estes titulos de divida a prescrever-se, querem os supplicantes interromper a prescripção pelo protesto que requerem a V. S. seja tomado por termo, como dispõe o art. 453 do codigo commercial. E porque o supplicado devedor devendo ser pessoalmente intimado, acha-se em lugar incerto e não sabido, querem fazê-lo citar por editos, dignando-se V. S. de admittir aos supplicantes a justificar o allegado.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado Brito Macedo.

E nesta petição dei o despacho seguinte :

Sim, justificando a ausencia no dia 13 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife, 8 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Em observancia do meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois os supplicantes por seu procurador me dirigiram a replica do theor seguinte :

Os supplicantes não podendo dar hoje suas testemunhas para a justificação requerida, requerem a V. S digne-se marcar outro dia para ter lugar a inquirição.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual dei o despacho seguinte :

O dia 16 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife, 13 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Depois os mesmos supplicantes por seu procurador me fizeram a treplica do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Não podendo no dia designado por V. S., comparecer as testemunhas para depor na justificação requerida, e achando-se agora presentes os supplicantes vem requerer a V. S. digne-se de mandar que sejam tomados seus depoimentos.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual treplica dei o seguinte despacho :

Sim. Recife, 17 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, os quaes sendo-me entregues e por mim vistos, lidos e bem examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido. E sejam as custas pagas ex-causa. Recife, 18 de agosto de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento a dita minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado para que dentro do referido prazo compareça por si ou por seu procurador ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido do dito ausente, poder-lhes-ha fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de agosto de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

---

# DECLARAÇÕES.

**Tribunal do Commercio.**

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foram inscriptos no respectivo livro de matriculas :

O Sr. Francisco Antonio d'Albuquerque Mello, cidadão brasileiro domiciliado nesta cidade, na qualidade de administrador dos armazens de deposito ns. 59 e 61 do caes do Apollo, e

O Sr. Paulo José Gomes, cidadão brasileiro, de 41 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com negocio de madeiras.

Secretaria, 14 de agosto de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

**Tribunal do Commercio.**

Pela secretaria do tribunal do Commercio de Pernambuco se faz publico que foram inscriptos no registro publico do commercio os seguintes contratos de sociedades :

Em 14 do corrente

O de Pauló José Gomes e José da Costa Bisto Junior estabelecidos nesta cidade com negocios de madeiras, sob a firma de Paulo José Gomes & Costa, que deve gyrar por espaço de tres annos a contar de 30 de julho do corrente, com o capital de 29:350$530, para o qual entra o socio Gomes com 20:250$530, fundos do estabelecimento, e o socio Costa com 9:100$000 em dinheiro, e saldo dos seus ordenados como caixeiro do mesmo estabelecimento.

O de Manoel Francisco Marques, João Francisco Marques e José Lopes d'Oliveira, estabelecidos nesta cidade com prensa d'algodão sob a firma de Marques Irmão & C., que deve gyrar por espaço de seis annos, contados do 1º de junho do corrente, com o capital de 10.000$ fornecido pelo socio Manoel F. Marques, unico capitalista.

Em 16 do dito mez :

O de Manoel Joaquim Duarte Guimarães, Felix de Moraes Bandeira e Manoel da Cunha Coitinho, estabelecido na cidade de Maceió, sob a firma de Duarte Guimarães, Bandeira & C., que devera gyrar por espaço de cinco annos, contados do 1º do corrente, com o capital de 170:300$000 para o qual entra o socio Duarte Guimarães com... 163:000$000 em dividas, fazendas e dinheiro, o socio Bandeira com 1:800$000 em dinheiro e dividas, e o socio Coitinho com 5:500$000, tambem em dividas e dinheiro.

O de Paulo José Gomes e José Rufino Climaco da Silva, estabelecidos nesta cidade com negocio de madeiras, sob a firma de Paulo José Gomes & Climaco, que deverá gyrar por espaço de tres annos, contados de 14 de junho do corrente, com o capital de 11:503$000 para o qual entra o socio Gomes com 10:405$430, e o socio Climaco com 1:004$870, sendo os deste em dinheiro e saldos seus ordenados de caixeiro do estabelecimento, e os daquelle nos fundos do mesmo estabelecimento.

Em 17 do referido mez :

O de Manoel Azevedo d'Andrade e Antonio de Souza Rego, estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas, sob a firma de Andrade & Rego, que deverá gyrar por espaço de dous annos contados de 25 do corrente, com o capital de 80:000$ em dividas, fazendas e armação e utensis do estabelecimento, em cujo fundo têm ambos partes iguaes.

Secretaria, 20 de gosto de 1866.

O official maior,
Julio Guimarães.

**Tribunal do Commercio.**

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que em data de 21 do corrente foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio Ferreira da Silva Maia, cidadão portuguez, de 25 annos de idade, estabelecido nesta cidade com negocio de fazendas seccas, em grosso e a retalho ; e em 22 do dito mez os Srs. Pinto & Costa, na qualidade de administradores do armazem de deposito n. 4, sito a' rua da Madre de Deos do bairro do Recife.

Secretaria, 23 de agosto de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa :

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida para a obra de collegio de Santa Thereza.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2. de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| Rua Direita. | |
| Sobrado de 2 andares n. 8. | 1:067$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 65. | 725$000 |
| Rua do Fagundes. | |
| Casa terrea n. 34 | 145$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 11. | 153$000 |
| Idem n. 5. | 169$000 |
| Rua dos Pescadores. | |
| Casa terrea n. 11 | 216$000 |
| Rua das Calçadas. | |
| Casa terrea n. 30. | 174$000 |
| Idem n. 36. | 176$000 |
| Casa terrea n. 38. | 157$000 |
| Rua de Hortas. | |
| Sobrado de um andar n. 41. | 240$000 |
| Rua da Viração. | |
| Casa terrea n. 7 | 204$000 |
| Idem n. 19. | 180$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. | 400$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n. 55. | 144$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. | 480$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| Segundo andar | 300$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 55 | 144$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 47. | 186$000 |

**Patrimonio de orphãos.**

| | |
|---|---|
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 91. | 168$000 |
| Rua do Sebo. | |
| Casa terrea n. 13 | 216$000 |
| Rua do Pires. | |
| Casa terrea n. 39 | 120$000 |
| Rua do Rangel. | |
| Casa terrea n. 56. | 300$000 |
| S. Gonçalo. | |
| Casa terrea n. 22. | 189$000 |
| Rua da Lapa. | |
| Casa terrea n. 2. | 150$000 |
| Rua da Cacimba. | |
| Casa terrea n. 10. | 83$000 |
| Rua da Senzala Velha. | |
| Casa terrea n. 18. | 199$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea 94 idem. | 201$000 |
| Idem n. 103 idem. | 200$000 |
| Idem n. 105 | 168$000 |
| Sitio do Forno da Cal n. 5. | 150$000 |

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de agosto de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias : lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desecho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que a arrematação do fornecimento de carnes verdes que deve ser feito nos diversos estabelecimentos a seu cargo, ficou transferida para quinta-feira proxima 23 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

## COMPANHIA INDEMNISADORA

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora—10 de suas acções, vagas pelo fallecimento do accionista o Sr. José Baptista da Fauseca Junior, são convidados os pretendentes a dirigirem suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até ao meio dia de 31 do corrente mez. Recife 21 de agosto de 1866.

Os directores.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

## Arrematação.

No dia 28 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do testamenteiro do finado João Baptista de Oliveira, sera vendida em hasta publica, com o abate da quinta parte, sobre a avaliação de 2:600$, segundo foi autorisado pelo mesmo Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa terrea n. 58 na rua das Cinco Pontas, com uma porta e duas janellas na frente, com 19 palmos e meio de vão e 60 de fundo, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Dique, cacimba e um quarto, chãos proprios. A mesma venda sera effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a siza por inteira as quaes corre por conta do arrematante.

## Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa, no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de agosto de 1866.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

## *Correio geral*

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1865, no dia 3 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio, 21 de agosto de 1866. —O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

---

# THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

**Recita extraordinaria.**

*Sabbado 25 de agosto de 1866.*

Representar-se-ha o magnifico e sempre applaudido drama em 5 actos

## A ACTRIZ HEBRÉA.

Dará fim ao espectaculo o espirituoso trialogo

## Tchang-tching-bung!!

Principiara' as 8 horas.

---

# AVISOS MARITIMOS

## Porto.

A veleira e superior barca portugueza *Ermelinda*, pretende sahir para o indicado porto, impreterivelmente no dia 30 do corrente, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto quem quizer carregar pode dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

## Para o Rio Grande do Sul.

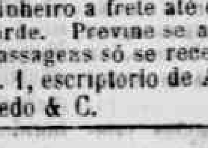
Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas : trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR**

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.**



Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

## Risco maritimo

O capitão J. L. Vigners do hiate americano *J. J. Williamson* de New-Orleans e de 92 toneladas de lotação, arribado a este porto com agua aberta na sua recente viagem de New-Orleans ao Rio de Janeiro precisa da quantia de cerca de 6:000$ sobre o casco, velame, carregamento etc., etc. do dito hiate para occorrer as despezas feitas neste porto afim de poder seguir a sua viagem. Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão serão recebidas no consulado dos Estados-Unidos rua do Trapiche n. 8. até segunda-feira 27 de agosto ao meio dia.

**Pará com escalla pelo Maranhão.**

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

## Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis ; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

## *Vende-se*

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Palma*, (de primeira classe), de 222 toneladas de lotação : a tratar com Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

## Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

---

# LEILÕES.

## LEILÃO

**De cerca de 200 barricas com farinha de trigo em perfeito estado.**

**HOJE**

Sabbado 25 de agosto as 11 horas em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 200 barricas com farinha de trigo em perfeito estado e existentes no armazem dos Srs. Henry Forster & C. á rua do Imperador, aonde se effectuara' o leilão as 11 horas em ponto do dia acima dito.

## LEILÃO

De uma mobilia de faia, 4 quadros com finas gravuras, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para escriptorio, 2 pares de castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 2 albuns, 2 jarros para flores, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 carteira de viagem, 1 mesa com prensa, 2 commodas de jacarandá, 1 dita de angico, 4 escarradeiras, 2 grande espelhos, 2 guarda roupa, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40.

**Segunda-feira 27 do corrente.**

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que foi para Europa, fará leilão dos objectos acima

ILEGIVEL

descriptos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, as 10 horas em ponto do dito sobrado.

## LEILÃO
**De uma taberna á rua da Senzalla Nova numero 9.**

Francisco Solano Pereira Ramos fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões de sua taberna acima mencionada em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, isto

Segunda-feira 27 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

## LEILÃO
### De moveis e escravos
CORDEIRO SIMÕES

á requerimento do inventariante do finado José Joaquim de Novaes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão de uma escrava de nação 50 annos, 1 piano de mesa, 12 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de dito, 1 mesa redonda com pedra, 2 bancas de jacarandá, 1 guarda louça, 1 mesa de amarello com 25 palmos de comprimento, 1 candelabro de vidro, isto

Quarta-feira 29 do corrente as 11 horas.

No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 29.

## AVISOS DIVERSOS

## LOTERIA
### AOS 6:000$000
**Corre terça-feira 28.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (79ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### Attenção.
D. Joanna Maria das Dores roga as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo a apprehensão de seu escravo de nome Leoncio, cabra, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo, barbado e com umas manchas no rosto. Esse escravo pertenceu ao finado filho da annunciante José Fernando da Cruz senhor do engenho Pintos e intitula-se forro pela copia de um mandado de manutenção que lhe foi cassado, é muito conhecido na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão. A annunciante gratificará ao apprehensor e desde já protesta proceder pelos meios legaes contra quem o houver acoutado.

— O Sr. Epaminondas Marinho de Souza Gouveia que morou ou mora na rua do Rangel n. 69, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, afim de concluir o negocio que ficou compromettido a fazer, sob pena de se declarar qual elle é.

— Na villa de Limoeiro em casa de Antonio Hygino de tal Bastos se dará noticias de uma burra e um cavallo rudado que foram furtados na freguezia dos Afogados, cuja burra foi de carroça.

### Hontem 23.
Desappareceu o mulatinho escravo de nome Raymundo, corpo regular, pés bem feitos, cabellos cacheados aparados, levou camisa e calça, e chapéo de palha usado, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia, ou levar á casa em que assiste seu senhor, á rua do Imperador n. 32, será gratificado e agradecido.

— Fugio no dia 22 de agosto, da casa da rua das Cruzes n. 24, a mulatinha Cariota, de idade de 9 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr parda, olhos meio apertados, cabellos crespos e cortados, os pés tem os dedos em cima do outro; quem a trouxer se gratificará.

— Deseja-se saber onde mora Francisco Ribeiro de Pontes, senhor que foi do escravo Cesar, vendido no Rio de Janeiro.

### *Precisa-se*
alugar no bairro de Santo Antonio, um sobrado de dous andares, nas seguintes ruas: estreita do Rosario, Rangel, Camboa do Carmo, e nos largos do Paraiso, S. Pedro e do Carmo, paga-se bem e não duvida-se dar algumas luvas: a tratar na escadinha da Alfandega n. 5.

## PARIS
### La compagnie Lyonnaise.
BOULEVARD DES CAPUCINES N. 37.
Entre o grand hotel e a madeleine
**Rue St-Arnaud n. 7.**
E
**Rue Neuve des Capucines, n. 16.**

Sedas, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da India, chales francezes, pannos e tecidos do gosto o mais novo enxovaes para casamentos.

A compagnie Lyonnaise estabeleceu manufacturas em Lyon, Cachemira, Alençon, Chantilly e Bruxellas para a fabricação das sedas, rendas e cachemiras; porém é só, em Paris que tem a sua casa de venda.

A compagnie Lyonnaise nunca cessa de tratar particularmente da escolha, do bom gosto, e das qualidades superiores dos seus artigos.

Até agora, é a unica casa em Paris que possa offerecer o maior sortimento das fazendas e modas da primeira ordem.

Por meio de suas manufacturas, a companhia póde fabricar e tambem comprar os artigos os mais ricos e elegantes, nas épocas mais favoraveis, com preços excepcionaes, e, por isso vende nas melhores condições, emquanto a qualidade e aos preços.

NOTA. — As officinas de costura da compagnie Lyonnaise, para a confecção immediata dos vestidos do melhor gosto, e cortados sobre os padrões os mais elegantes, são as mais afamadas em toda a capital.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo o seguinte:

As sextas partes dos predios da rua da Cadeia n. 50, e da travessa da Senzalla-Velha n. 2, tendo o predio da rua da Cadeia com cinco janellas de frente e cinco portas divididas em duas lojas, sendo o predio de tres andares, tendo cada andar uma pequena saleta e pequenos quartos com a cozinha no terceiro andar, tendo o primeiro andar communicação para o da travessa da Senzalla n. 2. E o da travessa da Senzalla-Velha n. 2, de dous andares com janellas e cinco portas no andar terreo e cujos fundos está annexo a loja da frente e os andares da casa n. 50, avaliados ambos os predios em 12:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Antonio Gomes da Cunha e Silva contra Francisco Antonio Pontual.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Aragão n. 9.

## CASA DA FORTUNA.
### Aos 6:000$000.
**Bilhetes garantidos.**
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo a-signado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1665 um meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 3434 um meio bilhete com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 2ª loteria (79ª) a' beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' terça feira 28 do corrente.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quintos | 1$200 |

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima:**

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quintos | 1$100 |

Manoel Martins Fiuza.

### AMA DE LEITE.
Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua dos Pires n. 24.

**Para a festa.**
Aluga-se uma casa no Poço da Panella, junto ao sobrado da viuva Pires Ferreira, muito fresca e com bons commodos para grande familia, pois tem duas salas, oito quartos, cozinha fóra e quartos para pretos e bom quintal: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica della e de fiador a sua conducta e tambem se dá sociedade a quem entrar com alguns fundos ou tambem se vende: a tratar na rua de S. José n. 2, taberna.

*Ama.*
Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na loja do gallo vigilante, rua do Crespo.

— Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme: na rua de Hortas n. 72.

— Precisa-se alugar ou comprar uma cabra (bixo): a tratar na rua da Conceição n. 31.

O Dr. Vilella Tavares, lente da faculdade de direito e advogado nesta cidade mudou a sua residencia e escriptorio para a rua do Queimado sobrado n. 10, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Ferrão.

### Saques.
Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal por todos os paquetes.

**Engommadeira.**
Precisa-se de uma engommadeira que seja forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, paga-se bem.

## AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18; segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua Direita n. 30.

### Manteiga franceza
Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42.

## SUSPIROS
Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

## GAZ GAZ
a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

## BORDEAUX
Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000.

## PORTO
Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

— Vende-se uma bomba para regar: na rua da Concordia n. 19.

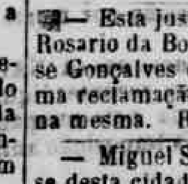
— Vende-se um moleque peça de 20 annos de idade; a tratar na rua do Mondego olaria n. 13.

### A 2$800
Vende-se pentes de tartaruga para atar cabello pelo diminuto preço de 2$800 cada um: na loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

— Vende-se muito em conta um rico piano, sem uso, do autor Blondel & Vignes: quem pretender procure no primeiro andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, ultimo sobrado quem vai da rua do Aragão para Santa Cruz junto da padaria do Sr. Manoel Ignacio.

— Vende-se velas de carnauba em caixões de arroba a 12$500: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

— Vende-se um boi muito manso proprio para carro de quatro rodas: quem quizer procure a rua da Concordia junto o armazem do sol dentro do muro que tem uma columna de gaz no portão.



Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de relojoeiro, mas que dê fiança de sua conducta; a tratar na praça da Independencia n. 12.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

— Esta justa e contratada a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, pertencente ao Sr. José Gonçalves de Oliveira Maia: quem tiver alguma reclamação a fazer o faça por estes tres dias, na mesma. Recife, 24 de agosto de 1866.

— Miguel Soares, preto, de nação Mina, retira-se desta cidade para a da Bahia onde é morador.

— Aluga-se um sitio na Estrada Nova, cercado, com alguns arvoredos, casa de pedra e cal: a fallar no sitio da viuva Villa-seca. No mesmo precisa-se de um feitor.

## AMASSADOR
Precisa-se de um amassador na padaria da rua dos Pires n. 42.

— Precisa-se de uma casa propria para photographista, em uma situação central desta cidade podendo-se tomar posse da mesma immediatamente: na rua do Trapiche n. 8.

### DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
**Rua Nova n. 61.**
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

### JURUBEBA
A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— Pede-se a attenção de todas as pessoas que mandam suas mercadorias pela via ferrea.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a mandar conduzir da estação das Cinco Pontas para os armazens, onde forem vendidas, todas as mercadorias que vierem pela via ferrea, bem como assucar e algodão a razão de 200 rs. por sacco, menos 25 por cento do que se conduz actualmente, e promete ao mesmo tempo toda a pontualidade, fidelidade e bom tratamento na conducção das mesmas mercadorias; e aquellas pessoas que lhe quizerem honrar consignando-lhe ditas mercadorias, então mandara' conduzir todas sem lhes levar quantia alguma pela condução, apenas o desconto de 3 por cento de commissão pela venda do assucar, e de 1 por cento pela do algodão; e por toda e qualquer compra que seja incumbida de fazer, levara' tambem 3 por cento de commissão; mas declara logo que não faz adiantamento nenhum por não poder; assim como não deseja que deixem ficar em seu poder dinheiro algum proveniente de qualquer venda que faça, etc. Pede-se pois a qualquer pessoa que o queira honrar com suas consignações, que esperimente sempre uma vez, pois no caso de se dar bem, continue até quando achar que se da' mal. Quem quizer se utilisar de seu prestimo pode ter informações na rua do Livramento n. 38.

### CONCERTAM-SE VIDROS.
Crystaes, louças, porcelanas, alabastros, pedras preciosas e candieiros de gaz, garantindo-se a solidez e perfeição dos concertos e nada visivel as soldas. Brevemente expôr-se-ha a venda a maça e maneira de se concertar no deposito de vidros a rua do Imperatriz n. 19.

— Tendo-se extraviado uma letra de 1:240$400 rs. acceita pelo Sr. Pedro Nogueira Borges da Fonseca, do Ceará, a favor de A. Caors, previne-se ao publico de não fazer transacção com a dita letra, porque o acceitante ja' esta' prevenido para não pagar essa letra senão ao sacador. Declara-se mais que o acceitante tenha por unico credor o Sr. Caors e que este nunca offereceu-se para descontar letra alguma dos seus credores.

## Ama
Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 47, se dira' quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua nova de Santa Rita, n. 69, junto a fabrica de sabão.

### Roupa engommada.
Engomma-se com perfeição e preços commodos: na rua Bella n. 5.

### Engommadeira.
Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Imperatriz loja n. 12.

## AMA
Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: a tratar na rua do Forte (outr'ora Bairros-Baixos) n. 26.

### *Chapéos de manilha branca*
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

### Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gosmão.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe, que entenda perfeitamente de forno; assim como de um moço para entregar pão, que saiba ler e escrever e que afiance a sua capacidade, preferindo-se quem tenha ja pratica destes serviços: os que se acharem nestas circumstancias podem dirigir-se a' rua dos Quarteis n. 16, que acharam com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua da Cruz n. 11, primeiro andar.

### Caixeiro.
Quem precisar de um moço para caixeiro de taberna ou de qualquer estabelecimento de molhado com bastante pratica, dando 200$ de fiança, dirija-se a rua da Praia n. 27 armazem ou então annuncie por esta folha.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 61 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna, o qual está arrumado mas quer se arrumar em outra parte, dirija-se a rua do Fogo taberna n. 20.

## A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
**METAES**
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

### Furto de cavallos.
Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e galhopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

### CONSTRUCTOMANIA
A livraria franceza acaba de receber uma bonita escolha de modelos e desenhos proprios desta arte interessante.
RUA DO CRESPO N. 9.

### Ao publico.
Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

### Gelêa
de mocotó e gallinha: na rua da Cruz n. 16.

## CASA DE BANHO
**26 Pateo do Carmo 26.**

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

| | |
|---|---|
| 1 banho frio, morno ou de chovisco | 500 |
| 1 dito de choque | 1$000 |
| 1 dito de farello | 1$000 |
| 1 dito aromatisado | 1$000 |

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

| | |
|---|---|
| 30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco | 10$000 |
| 25 banhos com cartões para os mesmos | 10$000 |
| 12 ditos ditos ditos | 5$000 |
| 12 ditos ditos de choque | 10$000 |
| 12 ditos ditos de farello | 10$000 |

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que a taberna da travessa do Lima em Santo Amaro, estabelecida na loja de sua casa de sobrado, pertence ao Sr. Antonio José Gomes por sessão e traspasso que o annunciante lhe faz. Recife 9 de agosto de 1866.

### ATTENÇÃO
Precisa-se de um caixeiro de boa conducta: na rua do Rangel n. 43.

### SOCIEDADE
Bella Harmonia

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 25. Os Srs. socios, cujos ingressos ainda não lhes foram entregues, podem procurar na casa desta sociedade.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia, aos 20 de agosto de 1866.
Boaventura Rodrigues d'Amorim.
Secretario

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
### LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
*Religião, direito, litteratura, etc.*
Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

## Attenção.
Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

## Rodas.
Amédé Goberville, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão já promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicupira verdadeira para carros de phantazia; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço razoavel.

**Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.**

Afim de se proceder a eleição de tres irmãos que substituam aos que recusaram aceitar os cargos de procurador geral, e mesarios; e bem assim para em seguida tratar-se da conveniencia da reforma do actual compromisso, convido a todos os irmãos á se reunir em mesa geral as 11 horas do dia 26 do corrente no respectivo consistorio.

Consisterio da irmandade da matriz de Santo Antonio do Recife, 22 de agosto de 1866.
*J. E. Miranda Castro,*
Escrivão.

— Na rua das Trincheiras n. 26, recebem-se escravos para serem vendidos por conta de seus senhores, affiança-se o bom tratamento e a prompta venda.

— Precisa-se alugar um armazem espaçoso na rua do Apollo: a tratar com o Sr. Bernardino de Carvalho, armazem de assucar n. 20 da mesma rua.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego [illegible] a rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

## AMA
Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua da Conceição n. 31.

## O MUNDO ELEGANTE.

**SALÃO**
para cortar, frisar os cabellos e fazer a barba
—
Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

**FABRICA**
de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras
—
Grande sortimento de coques, frisetes, cache-peignes, etc. da ultima moda e gosto.

### JOSÉ RICARDO COELHO
**Rua Nova n. 37, primeiro andar.**

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que contratou um habil cabelleiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos com promptidão e no ultimo gosto, espera, pois, o annunciante na protecção das pessoas de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Pentea no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua confiança, e está á sempre prompto para qualquer chamado.

## FABRICA
DE
## PIANOS
DE
### J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça: possuindo um teclado e machinismo que obedecem a todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
### DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

*Na rua do Trapiche n. 16*
*acham-se os seguintes depositos*
**De R. Bouniaghaus em Nuits.**
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.
**De M. A. Woef em Francfort:**
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— [illegible] Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Graud vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Cesar & C., com estabelecimento de armazem de carne secca na rua da Praia n. 59, fazem scientes a todos os freguezes do dito estabelecimento, que não paguem ao Sr. Manoel Modesto de Moraes, ex-socio de industria do dito estabelecimento, quantia alguma que estejam devendo, sob pena de pagarem segunda vez, visto ter sido o Sr. Modesto no dia 9 do corrente, despedido da sociedade, por não ter apresentado lucros, durante 7 mezes, em que esteve na casa, e ter fiado 3:000$000 quantia esta que pertence a casa, e não a elle que era socio de industria.

— José Antonio Vieira de Souza, seguindo hoje no vapor *Tocantins* para a Bahia, e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pede desculpa desta falta por ser inesperada, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para offerecer o seu diminuto prestimo naquelle lugar aonde pretende demorar-se por pouco tempo.
Recife 19 de agosto de 1866.

### ATTENCAO.
Precisa-se alugar um sitio nos lugares seguintes: Manguinho, Estancia, estrada de João Fernandes Vieira, João de Barros, Soledade, dirija-se a rua do Trapiche n. 18, armazem, que se dirá quem precisa.

## Brasil Historico
ESCRIPTO PELO
*Dr. Mello Moraes.*
Publicação mensal, contendo quatro numeros, com trinta e duas paginas de impressão, ornadas de gravuras em madeira.
Assigna-se por 12$000 rs. por anno.
**Na livraria Franceza**
9 Rua do Crespo.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— Precisa-se de um caixeiro, que seja brasileiro, e que tenha pratica de padaria: no pateo do Terço n. 40.

— Deseja-se fallar ao alferes Luiz José de Souza, vindo do sul no vapor passado, na rua do Cotovello casa n. 16.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

| | | |
|---|---|---|
| Primeira classe | 3$000 | diarios. |
| Segunda dita | 3$500 | » |
| Terceira dita | 2$000 | » |

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

### Empreza de illuminação a gaz.
Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

### Mudança de residencia
O Dr. RAMAGGE medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente [illegible] molestias de olhos, de ouvidos e das vias [illegible], mudou tambem a hora das consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

ILEGÍVEL

# AGUA FLORIDA

DE

# MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1|2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— Precisa-se alegar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

## A Salsaparilha
### DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma cór azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os sens estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

**Salsaparilha de Ayer**

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

***É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;***

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

**Salsaparilha de Ayer**

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

**REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES**

**Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas**

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

### 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

## *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras, tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

## LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, e Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

| | |
|---|---|
| Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

## *Casa de saude para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

# BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
## DR. SABINO O. L. PINHO.
### Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

| | |
|---|---|
| Boticas de 24 tubos. . . . . | 18$ a 20$ |
| » de 36 tubos. . . . . | 25$ a 30$ |
| » de 48 tubos. . . . . | 35$ a 40$ |
| » de 60 tubos. . . . . | 45$ a 50$ |

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

| | |
|---|---|
| De 24 tinturas e 48 tubos. . . | 60$ a 70$ |
| 36 » e 60 tubos. . . | 75$ a 80$ |
| 48 » e 88 tubos. . . | 95$ a 100$ |
| 60 » e 110 tubos. . . | 115$ a 120$ |

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

# FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

**Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.**

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Meia libra. . . . . . . . . | 400 |
| Uma libra. . . . . . . . . | 800 |
| Uma arroba . . . . . . . . | 19$000 |

## GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

## O NOVO DESTINO
DO
# ARMAZEM CONSERVATIVO

**23 Largo do Terço 23.**

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 660 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$600 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$400, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$400 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

# TINTURARIA
## AO GRANDE S. MAURICIO

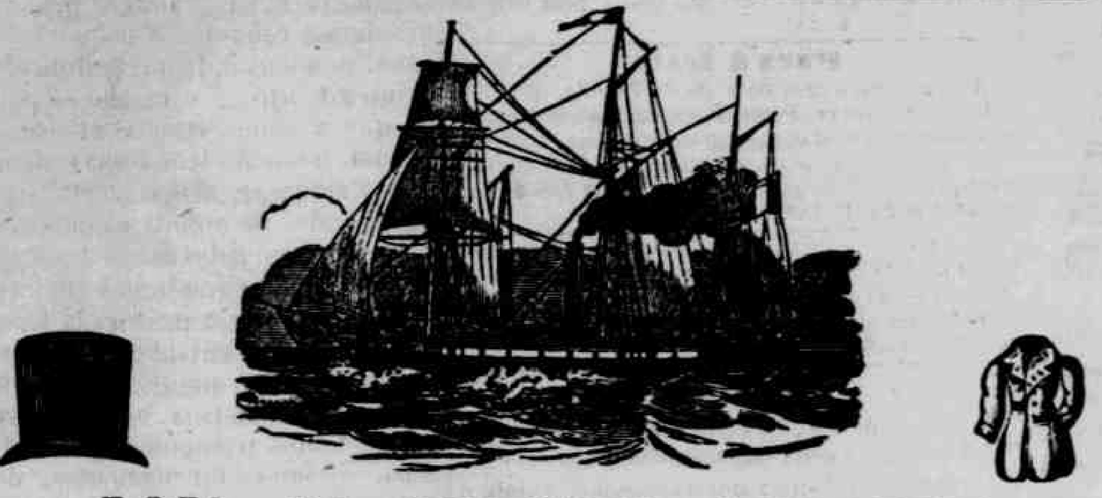
**PROCESSOS APERFEIÇOADOS**
PARA
**Tingir, limpar e lustrar a vapor.**

# F. A. SALINGRE & C.
### 29 Rua 7 de setembro 29

**Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)**

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
**N. 5 Rua do Queimado n. 5**

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdennple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

# A PREVIDENTE

**Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo**

## BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

**100$000 pagos annualmente podem produzir.**

| | Em 5 annos. | Em 10 annos. | Em 15 annos, | Em 20 annos. | Em 25 annos. |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno.. | 1:100$ | 4:000$ | 9:000$ | 20:000$ | 47:000$ |
| » » de 1 a 2 annos.... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 17:000$ | 37:000$ |
| » » de 2 a 3 » ..... | 860$ | 2:900$ | 7:200$ | 16:000$ | 35:000$ |
| » » de 3 a 4 » ..... | 860$ | 2:800$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 4 a 15 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:500$ | 33:300$ |
| Por uma pessoa de 15 a 20 annos ... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:400$ | 33:300$ |
| » » de 20 a 30 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 30 a 40 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:200$ | 16:000$ | 37:000$ |
| » » de 40 a 50 » ..... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 18:000$ | 50:000$ |

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

# A NACIONAL
## Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

**Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. . . . . . . | 1:119$300 |
| » de 10 » . . . . . . . | 3:942$600 |
| » de 15 » . . . . . . . | 11:208$200 |
| » de 20 » . . . . . . . | 30:256$000 |
| » de 25 » . . . . . . . | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

# Attenção.

Uma pessoa habilitada em cobranças no matto, tendo de seguir para o centro da Parahiba e Rio Grande do Norte, offerece seu prestimo a quem delle precisar, a tratar na rua do Queimado n. 10 loja do Sr. Ferrão das 10 horas da manhãa as 5 da tarde.

## AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 33, segundo andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

# PHOTOGRAHIA
## ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

# VIVA O PROGRESSO
## Ao systema metrico decimal
**Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.**

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

**Attenção.**

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra — Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior — comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

## Preceptor e capellão.

Padre Cunha, chegado de Lisboa no ulimo paquete, offerece-se para leccionar em qualquer collegio desta cidade o curso das linguas portugueza, latina, ingleza e franceza, ou mesmo para capellão e preceptor de meninos em casa de familia que resida fóra da cidade: quem pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 6 e loja do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

— Paulo José Gomes, tendo de se retirar para a Europa, deixa por seus bastantes procuradores em 1º lugar o Sr José Rufino Climaco da Silva; em 2º o Sr. José da Costa Bispo Junior; em 3º o Sr. Antonio Lopes Braga; e para os negocios judiciaes ao Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca e o Sr. solicitador Francisco Egidio de Luna Freire.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

## 100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

## PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

## Charutos da Havana
**Acaba-se de receber**

Um escolhido sortimento das melhores marcas destes charutos na LIVRARIA FRANCEZA RUA DO CRESPO N. 9.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Guararapes n. 56.

ILEGÍVEL

# PREPARADOS DE JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
## BARTHOLOMEO & C.

**Preparados simples.**
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jur beba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

**Preparados compostos.**
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

## A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debas* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

*Bartholomeu & C.*

**Deposito geral de todos os preparados**
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rozario—34

# JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO
*Toda attenção*

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

*Cambraias brancas e de cores.*

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.
Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

**Chales de merinó estampados a 5$000.**

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,
Rotondes de guipure a 6$.
Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.
Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

*Para homem.*

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:
Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.
Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 11$.
Idem de alpaca a 3$500 !
Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.
Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

## LIQUIDAÇÃO
DE
# CANDIEIROS A GAZ
**Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.**

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

| | |
|---|---|
| Ditas simples com cheminé escova e pavios | 4$000 |
| Depositos de crystal para cima de mesa | 2$000 |
| Lamparinas de porcelana com cheminé de balão | 2$000 |
| Lampedas modernas para igreija ou capellas | 20$000 |
| Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e | 2$800 |
| Ricos candieiros de suspensão pa a sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão | 18$000 |

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

# COMPRAS

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife (lo)ja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dirá quem compra.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

**Libras esterlinas.**

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Compra-se papel de embrulho sendo diarios, paga-se a 140 a libra: na rua dos Quarteis n. 15.

# VENDAS

**Vinho colares.**

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

**Attenção**

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

**Cevada nova**

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

**Attenção.**

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

**Aos Srs. marcineiros.**

Vende-se espirito de superior qualidade a 1$600 a canada: na rua larga do Rosario taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, esquina da rua do Aragão, tem poucos fundos, é propria para qualquer principiante; faz-se todo o negocio visto que seu dono se acha doente: a tratar na mesma ou no pateo da Santa-Cruz n. 84.

**Vende-se**

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

**Attenção.**

Vende-se uma escrava crioula, de 30 annos de idade, com duas lindas crias, sendo a mais velha de 12 annos, e a outra de 8, a qual engomma perfeitamente e cozinha; a tratar junto da igreja do Rosario n. 58, no bairro da Boa Vista, das 5 as 8 horas do dia.

**Velas.**

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

— Vende-se um piano de mesa em bom estado e por barato preço, muito proprio para algum principiante: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13, armazem.

**Sebo do Porto.**

Vende-se sebo do Porto refinado para velas, a elle antes que se acabe: na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se uma taberna na Capunga com poucos fundos, muito propria para principiante: a tratar na padaria do mesmo lugar.

**Vende-se**

Um grande sitio proprio para plantação e criação de vacca por preço muito commodo, um pouco retirado da travessa da Passagem a chegar o Lucas: a tratar com o Dr. Pereira de Mello, na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar.

**GAZ GAZ GAZ**

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

**GAZ.**

Vende-se gaz na travessa da Madre de Deos n. 10, de primeira qualidade em latas de 5 galões, preço commodo: no armazem de Ferreira & Loureiro.

**Tesouras para enerespar babados.**

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para enerespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

**Attenção.**

Superior cassemira enfestada propria para calças, paletots e colletes, polo baratissimo preço de 2$200 o covado, ou a 3$800 o córte de calça; chita franceza, lindos desenhos, a 3$200 o covado; dita escura a 340, 360, 380 e 400 rs. o covado; peça de madapolão fino a 7$500; dita a 7$000; dita a 6$000, pechincha, a ella antes que se acabe: na rua do Queimado n. 2, esquina do Léco do Peixe Frito.

**Oléo de ricino.**

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

**LOJA DE JOIAS**
**CABUGA' N. 2 D.**

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

**GAZ.**

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o mebor gaz existente no mercado.

**Aos amantes da caça.**

Vendem-se duas espingardas de dous canos de nova invenção da systema prussiano para caça, ultimamente chegadas no vapor francez, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

— Na rua das Trincheiras n. 26, se dirá quem vende uma escrava crioula, com 32 annos pouco mais ou menos, sabendo engommar e cozinhar, boa doceira, sabe trabalhar em todas as qualidades de massas, labyrintho, borda tanto de seda como de ouro, e todas as qualidades de costura, a tudo com...

# GRA DE BAZAR
## Rua Nova n. 22,
**Loja de Carneiro Vianna.**

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.
Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.
Machinas
para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.
Ratoeiras
engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.
Quadros
representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.
Molduras
douradas para quadros.
Serviço domestico.
Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.
Gaz.
O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.
Palacio de crystal portuense.
Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.
Guerra da Austria com a Prussia.
Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

**PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA**
**DE DELANGRENIER**

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

**RACAHOUT DES ARABES**
**DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)
Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbora; Bartholomeu Fºs de Souza y Cia.

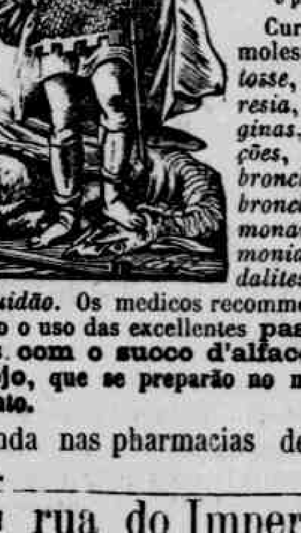
Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

***Brides e picadeiras de Ipojuca.***

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

**Quem duvidar venha ver.**

Chitas voluntarias, fazenda superior, pelo baixo preço de 320 o covado, cambraia com listras e lindos desenhos a 750 a vara, dita transparente com uma e meia vara de largura a 1$100, chapéos de palha a marujo para senhora, peça de madapolão fino a 7$500, dita a 7$000, dita a 6$500, pechincha, a ella antes que se acabe, só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.



**XAROPE**
**peitoral e dulcificante**
DE
**SAINT-GEORGES**
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

**Loja rua do Imperador numero 32.**

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa:

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre | 10$000 |
| Idem idem de bezerro | 10$000 |
| Idem idem | 9$000 |
| Idem francez patente idem | 9$000 |
| Idem idem | 7$500 |
| Idem gaspeas de lustre | 7$000 |
| Idem brim lona todo | 5$000 |
| Idem idem gaspeados de lustre | 5$000 |
| Idem idem ponteira amarella | 4$000 |
| Idem para senhora enfeitados fabricante Jolly | 5$000 |
| Idem idem sem enfeite ultimo gosto | 5$000 |
| Idem idem | 4$000 |
| Idem amazonas para meninas, de todas as cores | 5$500 |
| Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a | 2$500 |
| Idem sapatos de trança | 1$280 |
| Idem idem estampados | 1$400 |

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

**Grande liquidação de biscoutos inglezes**

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichie, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

*Fructas crystalisadas*

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

**Nº 97.**

Vende-se a verdadeira graixa n. 97, de consignação da propria fabrica, em barricas de 15 duzias em lotes de 5 barricas arroba 28$000, em lotes de 10 barribas arroba 27$000, e por 46 barricas arroba 26$000, por barrica a' dinheiro, sem descon, to; na rua do Trapiche n. 17, casa da esquina escriptorio de Eduardo Fenton.

**Botas russianas**

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar...

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

**Pentes dourados travessas para meninas.**

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

**Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.**

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitas caxinhas com musica e sem ella.**

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

**Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.**

Vendem se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

**Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.**

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

**Bom papel pequeno e envelopes.**

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

**Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.**

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

**Novos e bonitos cintos para senhoras.**

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

**Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.**

A apreciavel tintura bem conhecida por Holld Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

# XAROPE
## D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
**de GRIMAULT e Cia**
*Pharmaceuticos de S. A. I. e Principe Napoleão em Paris.*

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

**RIVAL SEM SEGUNDO**
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
*José Bigodinho.*

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de maçaã perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estampas a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 400 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

**INJECÇÃO E CAPSULAS**
**VEGETAES AO MATICO**
**GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

**BAZAR**
DE
# BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
**Rua do Queimado n. 69.**

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de prespios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chera, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e...

**Collares Royer**
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

**Elixir dentifrico e odontalgico.**
**Pòs dentifricos.**

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000.

**Fitas de chamalote**
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

**Bonitos pentes**
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

**Agulhas**
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

**Novos enfeites crespos e outras qualidades.**

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonotton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

**Luvas de camursa**
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

**Escovas finas**
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

# DROGARIA
**Grande armazem de tintas medicamentos etc.**
**Rua do Imperador n. 22.**
**João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
[illegible] ductos industriaes e tintas
Pro[illegible], como botões de flores para flores [illegible] gesso para imitar e modelos [illegible] com o compefructas e passa[illegible] tente desenho. [illegible] industriaes
Productos chimicos e [illegible], para photographia, tintura[illegible] tura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**

**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

**Aos agricultores**

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 41.

**Casaquinhas ou vasquinhas.**

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem...

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

# UNIÃO MERCANTIL

## 53 RUA DA CADEIA 53

**PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.**

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

## ATTENÇÃO

**Gomma de milho branco americana.**

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300. reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

---

# LOJA DO BALÃO

DE

## AZEVEDO & FLORES

**RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47**

*Não leiam*

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

### Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

*Sobre-casacos de panno*

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

**Agora vejam os preços das fazendas.**

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

**Chegou novo madapolão.**

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

---

**ALIZARINE**

## Tinta Inalteravel

### Para escrever

## de P. MAURER & Cª.

**PERNAMBUCO**

**Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.**

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

# GRANDE ARMAZEM

DE

## LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

### Ferreira Monteiro & Guimarães.

**Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.**

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

---

# BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

**LOJA DAS COLUMNAS**

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

**RUA DO CRESPO N. 13**

---

## PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

**DR. EM SCIENCIAS**

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotáram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convallescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

---

## PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

**RUA DO BRUM N. 38**

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

### Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

---

## CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

### A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

*11—Rua do Queimado—11*

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofa, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

### Esteiras da India para for ar salas

**11—Rua do Queimado—11**

---

## Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

---

## Loja do Vigilante

**RUA DO CRESPO N. 7.**

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os penteados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

## Verdadeiros

**Collares Royer**

**Electro Magnetico**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito qus os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,**

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

---

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

---

## POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

---

## Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

---

**Cal virgem.**

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

---

# ATTENÇÃO!

## Muita attenção!

### Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

**¡Chales de renda.**

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

**Grande pechincha.**

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Bretanha de rolo.**

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

**Grande pechincha.**

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.**

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$560 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lãazinhas a 240 rs. o covado.**

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

**E' baratissimo, chales a 2$000.**

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Cortes de brim a 1$280.**

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

**Chitas a 180 rs. o covado.**

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lenços a 2$ a duzia.**

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

**A 5$000 a peça.**

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

**Balões a 3$000.**

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Gravatas a 500 rs.**

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

---

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

**Rua do Queimado n. 19.**

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fico a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 550 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

---

**PHOSPHATO DE FERRO**

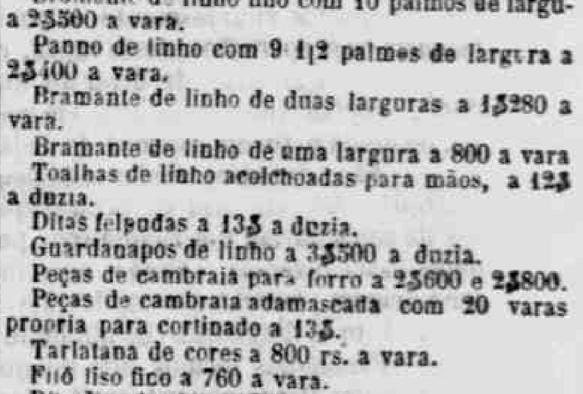
**DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.**

**INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.**

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

---



## Francisco José Germann

**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

---

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oleo de figado de bacalhao desempestado.
Oleo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacoanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

---

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

ILEGÍVEL

# NOVA LOJA
## ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
**Junto a padaria franceza**
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

# ATTENÇÃO

**Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga**

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
**Admiravel pechincha.**
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
**Entremeios.**
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, côrtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

*Cortes de gorgurão de seda preta.*
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

*600 rs*
**Cortes de calça.**
Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Lãas de vestido.**
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

*Chambres*
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

**Vestidos bordados.**
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
**Grande pechincha**
Seleccia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

## FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

# RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaroga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

# CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

# VENDE-SE
**No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de**
# NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

## Vende-se tambem:

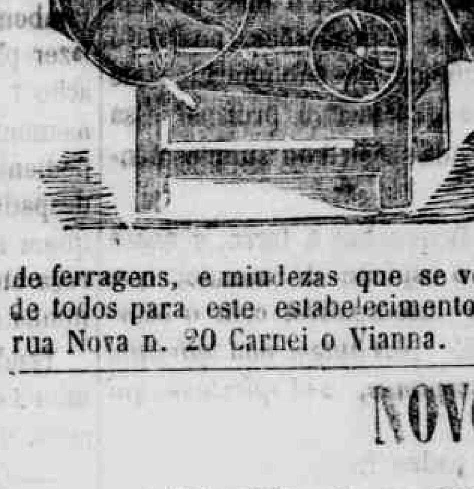
| | | | |
|---|---|---|---|
| **BORDEAUX** 1.ª qualidade. | St. Estephe.<br>St. Julien.<br>C. Margaux.<br>C. Lafitte.<br>Medoc. | **PORTO** 1ª qualidade, | Principe Real.<br>Pedro V.<br>Maria Pia.<br>Princeza D. Isabel.<br>Victor Emmanuel.<br>Duque.<br>Malvazia. |

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

# FAZENDAS BARATAS
**27 RUA DO QUEIMADO N. 27.**
*Pechincha.*

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
**Grande sortimento de chitas para todos os preços.**
Lenços brancos para meninos dozia 2$.
**Cobertas de chita da India a 2$000.**
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
**Cambraia de linho para lenços.**
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
**Grande pechincha.**
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

# MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

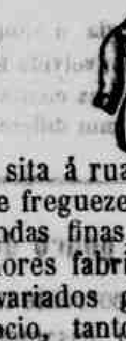



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

# NOVO DEPOSITO
DE
# MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

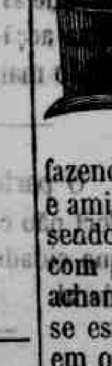
# GRANDE ARMAZEM
DE
## FAZENDA E ROUPA FEITA
**RUA NOVA N. 24.**



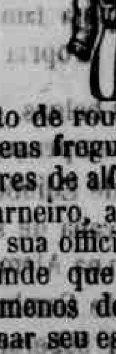
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



# GRANDE
# ARMAZEM
DE
## Roupa feita e por medida.



26 **Rua Nova n.** 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sabir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

# LIQUIDAÇÃO
# A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
## Rua da Imperatriz n. 60
DE
## GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

**As granadinas**
Na loja do Pavão.
Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.**
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.**
Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Grosdenaples pretos do Pavão.**
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bramante de linho do Pavão.**
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

# Casemiras
**a 4$, na loja do Pavão**
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em toalhas para mão.**
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## ATLANTA
**Grande novidade a 200 rs.**
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.**
Vendem-se côrtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, côrtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada côrte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos brancos bordados a 6$000.**
Vendem-se os mais ricos côrtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os côrtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes côrtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos a 4$.**
Vendem-se bonitos côrtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Tapetes.**
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cera amarella.**
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

**Casemiras pretas a 4$600.**
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão a 3$500.**
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Corpinhos pretos.**
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para noivas.**
Vendem-se ricos côrtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias brancas,**
Com 8 palmas de largurac
**Só na loja do pavão.**
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

*Balões baratos*
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bretanhas de rolo a 2$800.**
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Grande pechincha*
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Ultimo gosto em lãazinhas*
Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Guarda banha,**
Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**os cortinados do Pavão.**
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.**
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdys de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara, por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos a 500 e 640 rs.**
Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços de seda a 1$000**
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas largas a 1$600.**
Só o pavão.
Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, côrtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As colchas do pavão.**
Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas de côres para vestidos.**
Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraia da Escossia.**
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 100 rs. para luto, vende o Pavão.**
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Algodãozinho a 2$500 a peça.**
Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Grande pechincha em chapéds do Chyli a 5$ e 6$.**
Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Pechincha*
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.
Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e serà fazenda para muito mais dinheiro, se não fosse esse diminuto defeito; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão.*
Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Granadine.**
Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Paletots baratos.*
Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda a 4$000.**
Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Nova fazenda para vestidos.*
Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Pechincha em cortes de chitas francezas*
Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Balões americanos a 5$.**
Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Grande Sortimento
DE
# FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
**Loja e armazem da Arara**
DE
**Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

Pechincha chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

## Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

## Escravos fugidos

*Attenção.*
Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

— Fugio hoje o escravo Victor, de idade 30 annos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, suppõe-se ter ido para o matto: quem o pegar leve o a rua do Padre Floriano casa de Maximino da Silva Gusmao, que se recompensara'.

*Attenção*
Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, gontada, feita fóra: Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

**50$000 de gratificação.**
Fugio no dia 6 do corrente o mulato por nome Vicente, de 18 annos de idade, com os signaes seguintes: —cambeta, olhar espantado, beiços grossos, a figura feia, um tanto idiota, natural do Aracaty: consta quer ir para la: quem o pegar e levar ao caminho novo rua das Nymphas n. 1, será recompensado com a quantia acima.

— Fugio no dia 18 do corrente o negro da Costa de nome Jacob, que representa 45 annos, alto, grosso do corpo, tem os pés grossos e umas manchas brancas no pé esquerdo, quando anda manqueja, foi vestido com roupa velha, anda com uma bengala na mão, levou um cachorro grande e um cesto, ha noticias que anda em Beberibe onde já foi visto: quem o pegar leve o a rua das Trincheiras n. 26 ou na rua do Cotovello n. 1, em casa do Dr. Nabor.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes: —estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22: recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

## Escravo fugido
Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## Lagoma.

*(Narração da costa d'Africa.)*

Depois de um curso de seiscentas milhas pela regiões tropicáes d'Africa Occidental, desemboca o grande rio Gambia no Atlantico quasi aos 12 graos de latitude norte; e em sua foz fica a pequena colonia britanica de Bathurst.

Este estabelecimento, originariamente de caracter mercantil, tornou-se depois uma estação para os escravos recapturados, auxiliar de Serra Leôa, que acha-se situada poucos graos mais para o sul.

Na cidade principal residem trinta ou quarenta negociantes inglezes, que trocam as manufacturas de seu paiz, pela gomma, cêra, pelles, marfim, e outro d'Africa; mas além d'estes negociantes, ha o governador da colonia e seus assistentes, bem como uma pequena guarda de soldados para defeza da praça.

Em um agradavel dia de junho, ha seis ou sete annos (*) alguns europeos montaram á cavallo na cidade de Wellington em passeio para as aldeias dos africanos recapturados: esta partida consistia em dous officiaes de marinha de um fragata então ancorada no rio, no secretario colonial, e no capellão da estação.

Sua excursão os levou atravez de um paiz plano coberto de longas e extensas hervas.

Poucas arvores se viam espalhadas além sobre a planicie, entre as quaes se faziam notar a alta e graciosa palmeira com sua emplumada corôa de palmas e o immenso e entumecido tronco do baobao (conhecido ali pelo nome singular de *pão de macaco*), que algumas vezes attinge á monstruosa circumferencia de sessenta pés, ainda que não seja notavel por sua altura ou folhagem.

Chegaram finalmente a' vista de alguns campos de milho, batatas doces, bananas, e inhames, entre os quaes appareciam os tectos pyramidaes das cabanas nativas.

— Ali está, senhores, diz o secretario, a aldeia a que pozemos o nome de Melville. Observareis que permittimos a este povo viver conforme ás suas proprias idéas de commodidade, recebendo de nós aquella assistencia e instrucção que querem acceitar.

— Achais-los vós dispostos á instrucção? perguntou um dos officiaes, homem de meia idade e de semblante tostado pelos sóes e pelos ventos, o qual vestia o uniforme de tenente.

— Assim, assim, replicou o funccionario colonial. Mas aqui o capellão está mais habilitado a dizer-vos alguma cousa a esse respeito. Elle emprega grande parte do seu tempo e trabalho com as suas ovelhas negras como eu os chamo.

— O caracter dos africanos naturaes, diz o capellão, varia com a tribu a que pertencem. Os do interior são mais civilisados e tractaveis do que os das costas. Os Ashantís são guerreiros e sanguinarios; os Foulahs, altivos, valorosos, e emprehendedores; os Mandingos são astutos, dados ao trafico, e com sentimentos fortemente religiosos. Porém, fallando em geral, considero os negros como uma raça tractavel, de bom humor, facilmente levados pela voz de suas affeições. Este caracter brando, affavel e flexivel que os torna de tanto preço como escravos, os faz tambem bons cidadãos livres, com tanto que o governo sob que viverem não se porte com elles de modo a excitar as suas paixões más, e particularmente a mortificar a valdade d'elles, que é o principio que os dirige. Occasionalmente todavia, achamos entre elles homens de differentes temperas — obstinados, teimosos, ingovernaveis. Cada qual é um personagem notavel, como ides provavelmente vêr na aldeia a que nos approximamos.

— Quereis fallar de Lagoma? observou o secretario.

— Qual é a sua historia? perguntou o mais novo dos officiaes.

— E' natural do paiz de Eboe, junto a embocadura do Quorra ou Niger, replicou o secretario. Foi libertado ha quatro annos, pouco mais ou menos, do navio negreiro *Africana*, que, estareis lembrado, foi capturado pela *Bronté* na altura das ilhas de Cabo Verde. De sua historia, se collige que elle foi chefe, antes supponho que o poderemos chamar rei, de uma parte ou subdivisão da tribu Eboe não longe do grande rio. Um seu parente mais velho, primo ou tio, governava um districto maior, situado a' margem occidental do Quorra.

Este parente de si mesmo tractou de involver-se em debito com alguns portuguezes perversos, traficantes de escravos, que o traziam em constante aborrecimento por seus pedidos de pagamento. Como este era para fazer-se em escravos, e elle era naquelle momento mui fraco para emprehender uma guerra com algum dos seus visinhos, inimigos hereditarios dos Eboes, não pôde acertar nenhum outro plano de descarregar-se de suas obrigações senão o de renovar uma antiga querella com seu primo, e cahir sobre elle de subito, para não dar lhe opportunidade de resistencia. O pobre Lagoma foi feito prisioneiro com toda a sua familia e metade de seus subditos. Seu irmão mais moço foi morto no conflicto. Sua mulher e seus dous filhos, com muito mais de cem pessoas do seu povo, morreram de febres, e dos effeitos do máo trato, a bordo do *Africana*, antes que fosse tomado. Estes soffrimentos e injurias são profundos em seu espirito, e produziram nelle um triste effeito. Nunca se ri, e jamais se junta aos outros pretos em seus divertimentos ou conversações. Todo seu pensamento esta' absorvido com a idéa de vingança. Desde o tempo que aportou e que começou a comprehender aqui a sua posição, devotou-se a um unico objecto—o de procurar, por seu trabalho, fundos sufficientes á pagar uma passagem em algum navio mercante para o seu paiz natal, com um supprimento de armas, que o habilitem, juntando-se á algumas tribus oppostas á seu primo, para tomar uma condigna vingança do velhaco traidor. E' coadjuvado por uns vinte dos seus, que com elle foram libertados, aos quaes elle tem inspirado os mesmos sentimentos. Elles tem realmente feito admiraveis progressos na execução de seu designio, e accumulado ja' uma consideravelmente somma de dinheiro pela venda de suas colheitas. São exemplares por sua industria e sobriedade, e se se podesse desabusa-los desta extravagante idéa de vingança, seriam uma acquisição de muito preço para a nossa colonia.

— D'aqui o vêdes, observou o capellão, apontando com o chicotinho para um homem applicado em limpar um campo de milho na visinhança de uma cabana.

Ainda bem não tinha olhado para o secretario, que o chamava por seu nome, que elle levantou-se vagarosamente e dirigio-se para a companhia.

Ambos os officiaes ficaram impressionados do ar de dignidade grave com que elle correspondeu ás suas saudações, e mostrou o caminho para sua cabana.

Era alto e bem proporcionado, com apparencia de grande força; e com quanto perfeitamente preto, com bastos cabellos carapinhado, suas feições não tinham aliás nada de commum com a raça negra.

(*) Esta narração foi escripta em 1847.

Seus olhos eram pequenos, e profundamente situados debaixo de suas sobrancelhas inclinadas; o nariz não era achatado, mas antes de fórma aquilina; os labios não eram mui grossos; nem faziam a parte inferior da face saliente, como é commum á raça a que elle pertencia.

Trajava, como ordinariamente os colonos africanos, calças brancas largas de algodão, arregaçadas até os joelhos em quanto trabalham, e chapéo de palha.

Sua casa, para onde os guiava, era, como todas as mais, de fórma circular, com as paredes compostas de bamoús entretecidos, e um tecto piramidal coberto de palha, tendo tudo uma grande semelhança com uma pilha redonda de feno.

A mobilia era exactamente simples, mais do que é usual entre os negros; por quanto todos os ganhos de Lagoma tinham sido cuidadosamente reservados para comprar armas: uma panella, alguns cestos, com uma cama levantada coberta da esteiras, era tudo.

Elle apontou as suas visitas a cama para servir-lhes de assento, e collocou diante delles um caixo de bananas e uma cabeça cheia de vinho de palmas, e assentando-se sobre uma esteira na porta, esperou socegadamente que se dirigissem á elle.

— Sempre activo no trabalho, Lagoma, disse o secretario.

— Sim, trabalho forte, colheita grande, dinheiro muito, replicou laconicamente o chefe negro.

— Então estaes ainda muito aferrado ao vosso projecto de vingança, meu irmão? perguntou o capellão.

O que chamaes vingança? retorquio Lagona carrancudamente, annojado ao prospecto de novas advertencias. Não chamo isto vingar; chamo isto punir.

— Porém considerai, tornou o capellão, este vosso pensamento não é uma cousa má? Vingança ou punição é a mesma cousa se forem emprehendidas com espirito selvagem e anti-christão. Pensai que maior felicidade, maiores commodos, podereis gozar com as vossas colheitas e dinheiro, se quizerdes renunciar a esta vingativa emproza.

— Misser official, vós tenente, heim? perguntou Lagoma, voltando-se subito para o mais velho dos dous officiaes de marinha, que respondeu affirmativamente.

— Tendes mulher e filhos?

— Sim.

— Ah! supponde que alguem vai de noite, pôe fogo a casa, mata mulher filhos, irmão, irmãa, tudo—que farieis a elle, misser tenente, heim?

— Esmagaria o vilão, respondeu o tenente asperamente, isto é, accrescentou, depois de pensar um momento, se o podesse fazer no lugar.

— Sim, sim! supponde agarra-lo no lugar, supponde não agarra-lo se não depois de cinco ou seis annos: o que então?

— Então eu o entregaria ao governo, para ser julgado perante a lei.

— O que faria o governador a elle? perguntou o chefe.

— Seria levado perante um juiz, e se o achasse culpado, seria enforcado.

— Bem! replicou Lagoma, pondo-se de pé, e levantando-se com grande dignidade. Em meu paiz, eu, Lagoma, governador; eu juiz: eu fallo a lei. Tokiak vem de noite, como um ladrão, não dá, signal, queima minha casa, mata meu irmão, vende a mim, minha mulher, meus filhos, meu povo, ao fazedor de escravos. Tudo morreu. Ninguem foi deixado viver com Lagoma. Vós dizeis—esquecer! não punir! continuou elle, voltando-se vivamente para o ecclesiastico, e fallando com muita vehemencia. Vós sois muito bom homem. Porém quando eu morro eu esqueço,—não antes.

Assim dizendo, sahio rapidamente para fóra da cabana, e sumio-se por entre os altos pés de milho que a cercavam: era evidente que elle desejava não ser visto em sua agitação.

— E' este o resultado invariavel de todas as tentativas que tenho feito para abrandar esta paixão vingativa, observou o capellão; com tudo elle não deixa de ter bons sentimentos. De facto o seu verdadero desejo de vingança nasce, como podeis ter observado, da força de suas affeições, e esta dominado do pensamento constante de sua solidão.

Es a observação recebeu geral assentimento, inclinando-se evidente o mais moço dos officiaes, que era guarda marinha, á opinião de que a determinação de Lagoma não era tão censuravel como o capellão parecia considera-la.

Não havendo probabilidade de seu reapparecimento, a companhia montou a cavallo, e tornou ao porto para jantar, achando ahi um negreiro, a pouco entrado com a tripolação preza, a cargo de um tenente de *Athea*, por cujos botes o negreiro tinha sido capturado depois uma resistencia desesperada.

Era um navio de duzentas toneladas pouco mais ou menos, armado em polaca, tinha a bordo perto de trezentos escravos; e o espaço entre o convez era tão baixo que era impossivel estar-se direito em pé, e estava tão cheio, que não havia lugar para se poder deitar.

Os soffrimentos dos pobres infelizes, amontoados dentre deste escondrijo suffocador debaixo de um sol vertical, entre a immundicie e emanações nocivas, pesadamente agrilhoados, com alimento insufficiente, excede o poder da imaginação em conceber.

Depois do jantar, a companhia, augmentada pela addição do governador, e do tenente W., captião da presa do negreiro, desceu ao pateo dos escravos para ver os africanos recapturados.

Elles tinham sido suppridos de alimentos e de roupas a bordo do navio depois da sua captura; e aquelles que estavam soffrendo de molestias mais sérias tinham sido removidos para o hospital immediatamente ao desembarcar. Mas não obstante estes allivios, a vista delles era assás miseravel.

Suas figuras macilentas, a avidez com que muitos ainda devoraram as suas rações, nunca parecendo satisfazer-se, a debilidade em seus membros causada pelos grilhões e pelas posições constrangidas em que tinham sido compellidos a conservar-se, as attitudes negligentes, o olhar vago e pasmo, tudo fallava tão plenamente da miseria a que tinham estado sujeitos, que era impossivel vê-los sem pena.

— Estas pobres creaturas observou o governador, parecem bastante infelizes. Evidentemente foram tratadas peior que de costume. Em uma semana, a metade delles estará cantando e dançando; e em um mez, todos excepto um ou dous estarão joviaes como grilos. Agora, é esta uma singularidade no caracter dos negros que eu gostaria que me explicassem. Não póde isto proceder de insensibilidade, porque nenhum povo tem mais sentimentos.

— E' uma natural alegria e vivacidade de temperamento, replicou o capellão. E' curioso reflectir que se esta pobre gente fosse de disposição aspera, morosa, como os Malaios, e os Indios americanos, nunca teriam sido feitos escravos. Suas verdadeiras virtudes tem se formado contra elles.

— E' mais que verdade, replicou o governador, Mr. W., de que parte da costa dizeis que veio esta gente?

— Do Quorra, senhor; um pouco além de sua embocadura. A maior parte delles são Eboes.

— Ma raça estes Eboes, observou o governador. Astutos e ferozes. Sempre pellejando entre si.

— Julgo, replicou o tenente, que isto procede mais das maquinações dos traficantes de escravos que de outra qualquer causa. Agora, este velho que aqui vedes, e que é a principal pessoas entre elles, foi conquistado, feito prisioneiro, e vendido por seu proprio filho

— Seu proprio filho! exclamaram os ouvintes.

— Sim. Parece que este velho individuo ha especialmente governado seus subditos do mais tyrannico modo, e fez grande numero de descontentes. Os traficantes, que estão constantemente entre elles, e se informam de tudo que se passa, tomaram vantagem deste estado de sentimentos e persuadiram-os a rebellião. O partido revoltado, a modo dos nossos proprios antepassados da idade media, se apoderou do filho do velho chefe, e de alguma maneira o compellio a se pôr em sua frente. Foram victoriosos. O velho e a maior parte dos seus adherentes foram feitos prisioneiros, e por conseguinte vendidos aos traficantes.

Esta informação chamou a attenção e toda a companhia para o velho chefe, que presentava uma vista que fazia compaixão.

Seu corpo emmagrecido e extenuado estava envolvido em grosseiro cobertor, e demais, com quanto o dia estivesse mui calido, tremia de frio em estado de febre.

Uma ferida profunda, ainda não cicatrisada, se estendia de um lado das fontes até a barba, e desfigurava ainda mais o seu semblante pouco sympathico.

Sua testa baixa e saliente era em parte calva e seus cabellos estavam levemente grisalhos.

Estava reclinado no seio de uma mulher moça, que parecia trata-lo com grande solicitude.

Seus pequenos olhos vagavam com olhar incerto em torno do pateo.

— Que consummados patifes devem ser estes traficantes pará serem capazes de suffocar deste modo os sentimentos de affecto natural em um povo, no qual elles são tão fortes! observou o governador.

— E' verdade, senhor, replicou o tenente W.; a aqui está um exemplo da sua energia. Esta joven rapariga, que sustém tão ternamente o velho, é sua filha. Seu nome é Nandee. Acompanhou-o voluntariamente, apesar de todos os esforços de seus irmãos para dissuadi-la. Tornou-se escrava com o fim de soccorrer seu pai em sua velhice e infermidades.

E' facil de conceber quão grande interesse excitaram estas informações em favor da joven preta.

Era ainda uma simples rapariga, não tendo mais apparentemente do que dezesis annos de idade.

Suas formais esveltas e graciosas estavam envolvidas desde a cintura por um cobertor de algodão azul; e a sua face não era bella, tinha porém aquella agradavel expressão de paciencia, de amavel docilidade que tantas vezes se vê no sexo feminino de sua infeliz raça.

Ella estremeceu com tão evidente confusão, quando vio todos os olhos fixos sobre ella, que os espectadores, por um sentimento commum de delicadeza, os dirigiram para outra parte do pateo, onde o tenente mostrava um negro velho, que, disse elle, era um mollah mahometano, e capaz de ler o arabe com facilidade.

Quando elles o estavam examinando, se ouvio um grito penetrante, que chamou sua attenção sobre aquelles que a pouco tinham chegado: vinha do velho, que se assentava direito, e olhava com vistas de terror para uma figura que naquelle momento entrava no pateo.

Não era ninguem mais senão o nosso amigo Lagoma, que tinha vindo de Melville ao ouvir a noticia da chegada de um negreiro do Quorra, na esperança de receber algumas noticias dos amigos e dos inimigos que lá tinha deixado: seus desejos estavam mais que satisfeitos. Ainda bem não tinha fixado o velho preto, que com a exclamação de —Tokiah!—arremessou-se para elle como um leão rogindo sobre sua presa.

As vistas de todos os presentes, negros e inglezes, dirigiram-se para a scena que se seguio, que era das mais commoventes.

A alta estatura de Lagoma, com as feições convulsas pela paixão, se levantava sobre o seu inimigo prostrado, que, caindo para traz nos braços de sua filha, fitava o olhar como fascinado sobre o semblante terrivel do seu parente offendido.

Nandee, com um braço em torno de seu pai, estendia o outro implorando para seu primo.

Depois de breve pausa, Lagoma fallou: suas palavras eram inintelligiveis para os Inglezes, porém era evidente que não eram expressivas de raiva e de violenta pronunciação.

A um tempo o seu excitamento tornou-se tão grande, que o capellão esteve a ponto de interrompe-lo, foi porém previnido pelo governador.

— Deixai-o só disse o ultimo. Parece-me que conheço Lagoma. Veremos um termo a esta scena differente do que julgais.

Finalmente, o chefe negro parou por um momento, como esperando uma resposta.

O velho entretanto estava tão acabrunhado pelo choque, que obrava sobre o seu corpo enfraquecido, que era incapaz de resposta. Com tudo. Nandee respondeu em seu lugar; e com quanto as suas palavras, bem como as de Lagoma, fossem intelligiveis, todavia a significação geral dellas foi promptamente comprehendida.

Seu tom piedoso e compassivo, as lagrimas que silenciosamente borbolhavam e desciam por suas faces negras, a maneira porque mostrava as formas extenuadas e os cabellos brancos de seu pai, tornava evidente que se exforçava por mover a compaixão do seu irado parente, que a principio a ouvia em carrancudo silencio, mas ao depois em resposta a algumas breves perguntas, parecendo ella entrar em uma longa narração das desgraças de sua familia, julgou o tenente, por algumas poucas palavras de sua lingua, que elle estava vencido.

A medida que ella continuava, a nuvem gradualmente desapparecia da fronte do ouvinte, que a fitava com olhar de interesse, o qual finalmente parecia tornar-se de admiração. Então olhando seu pai, elle abanou a cabeça. Por um minuto permaneceu irresoluto com a fronte enrugada, e os olhos fitos no chão. Parecia estar sob a pressão de um poderoso esforço entre emoções contrarias. Finalmente voltou-se, e se aproximou silenciosamente do grupo de officiaes que estavam vigiando seu procedimento.

— Bem, Lagoma, disse o governador, se entendi direitamente o caso, vosso desejo de vingança deve estar plenamente satisfeito. Vosso velho inimigo encontrou uma pesada retribuição. A sua sorte parecece ter sido peior do que a vossa.

— Nao, não, replicou Lagoma vivamente; elle não perdeu *tudo*.

— Quereis fallar de sua filha, supponho? disse o governador. E' verdade. Ella parece ser uma joia—um thesouro real. Como dizeis, o velho patife é afortunado em ter uma tal filha—mais do que merece. Bem, Lagoma, que entendeis fazer com os vossos parentes?

— Supponho vos gostar, governador, respondeu o negro hesitando, eu tomo elles em casa commigo.

— Que! e satisfazer a vossa vingança sobre o pobre velho a vosso commodo? tornou o governador com gravidade. Que vergonha, Lagoma! Certamente não posso permittir tal cousa.

— Não, não, replicou o chefe, não mais vingar, não mais pensamento máo, Tokiah inteiramente punido. Ah, somente pensar, seu proprio filho combate elle, agarra elle, vende elle ao negreiro! Seu proprio filho! Oh! inteiramente punido. Eu não mais irado. Leve elle em casa em Melville—dou a elle bôa casa—muito comer—faço a elle bem. Elle está agora muito doento.

— Deste modo, Lagoma, afinal das contas vos tornaes christão, disse o amavel capellão, com um riso de bom natural.

Um sorriso, o primeiro depois de muitos annos, resplandeceu por um momento nas negras feições do chefe, que replicou:

— Sim, agora eu gosto de entrar na religião. Eu sinto bem aqui (pondo suas mãos no coração.) Supponho vos ir a Melville agora,—eu gosto ouvir vos fallar.

— Oh! oh! diz o governador; começo a entender o mysterio. Lagoma está cançado de viver só. Elle tem estado a fallar aqui com a sua linda prima, e começa já a olhár para o parocho directamente. Quando, Lagoma, no-lo dareis famosa?

O chefe soffreu este attaque com muito bom humor e respondeu.

— Mim não estar agora namorando. Que necessidade ter eu de mulher? Governador não ter nenhuma.

Este remoque cortez excitou uma gargalhada a custa daquelle dignitario, a qual elle correspondeu mui cordialmente.

— Bem, Lagoma, disse elle, se eu sou infeliz, não é razão para que tambem o sejais. Assim, tendes a minha permissão para levar para a vossa residencia os vossos parentes com a condição de que sois responsavel por seu bom trato; e estai attento, aconselho-vos de guardar vossa mulher de algum desses jovens Mandingos galantes lá em Melville, com suas jaquetas brancas e colletes pintados. Sentido na preza, e arranjai-a bem!

— Bem, bem, eu entende, replicou o chefe friamente, tudo reunir se aos seus parentes.

Com a assistencia de alguns outros Eboes, o velho Tokiah e sua filha foram promptamente removidos para a habitação do seu conterraneo.

Alli o capellão os visitou no dia seguinte, e achou que Lagoma tinha cumprido a sua palavra, havendo-os bem agasalhado tanto quanto os seus meios o permittiam.

Uma parte do seu dinheiro enthesourado tinha sido empregado em comprar roupas para elles, e mobilia para a cabana: esta elle lhes tinha cedido inteiramente, e estavá agora occupado em edificar outra para si.

A nuvem obscura que por tanto tempo cobrira o seu semblante tinha desapparecido com os novos sentimentos de perdão, benevolencia, e affecto que occupavam o seu coração. Está cortez, amavel e fortemente desejoso de conversar sobre as doutrinas do christianismo, objecto que até então tinha sempre evitado, como acautelando-se contra os seus preceitos que muito discordavam de sua resolução vingativa.

O governador teve razão no que tinha previsto. Não se passaram muitos mezes, Lagoma e Nandee estavam casados.

Este acontecimento todavia não teve lugar senão depois da morte do velho, que já estava reduzido a uma extrema fraqueza pela febre e effeitos de sua ferida, bem como pelos seus soffrimentos a bordo do navio negreiro. Neste estado, o choque que experimentou encontrando-se repentinamente com o homem que elle tinha tão cruelmente injuriado, foi demasiado para ele. Resistio poucos mezes, e expirou nos braços de sua filha e de Lagoma, não sem ter repetidas vezes implorado e muitas vezes ter-lhe sido affirmado, o perdão do ultimo.

Dos Europeus mencionados nesta narração, quasi todos morreram, victimas da insalubridade daquelle clima nocivo. Todavia, Lagoma e Nandee estão ainda vivos, e no goso de tanta felicidade quanta se póde rasoavelmedte esperar neste mundo.

O pedaço do terra foi augmentado em uma consideravel granja, com campos de milho, café e canas de assucar.

A pequena cabana tornou-se em uma casa vasta, estrepitosa pelos gritos e folguedos de muitos meninos; e Lagoma, o vingativo chefe dos Eboes, é agora não somente o cabeça principal do estabelecimento de Melville, e um util assistente do governador, na direcção da colonia como ainda tambem, e sobre tudo, é um christão fervoroso, e cathequista na eschola que se estabeleceu em sua aldeia.

A mesma energia e simplicidade de proposito que elle tinha desenvolvido na prosecução dos seus projectos de vingança continuam ainda, porém dirigidos para fins mui differentes.

---

## Um pouco de tudo.

No dia 5 do corrente teve lugar no palacio de Windsor o casamento de S. A. R. a princeza Helena Augusta Victoria, terceira filha de S. M. a rainha de Inglaterra, com S. A. R. o principe Frederico Christiano Carlos Augusto de Schleswig-Holstein Sonderburgo Augustenburgo,

A esta cerimonia, a que assistio toda a familia real, todo o corpo diplomatico e grande numero de convidados, presidia o arcebispo de Canterbury.

A proposito desse casamento, o *Spectator* de Londres escreve a seguinte curiosa revista dos personagens que assitiam à benção nupcial:

..... Todos os que estavam presentes tinham lido as noticias do *Monitor* de Paris e muitos d'entre elles deviam estar sob o imperio de tristes impressões.

Notava-se entre el es o principe Frederico de Holstein, cuja familia se extingue politicamente pela propria paz.

O rei dos belgas, cujos Estados podem servir para compensações.

O duque de Edinburgo, cujo throno em perspectiva acaba de ser derrubado na luta que rebentou na Alemanha.

O duque de Cambridge, cuja irmãa, de esposa de um soberano, desceu á posição de uma simples titular.

Os ministros saxonio e hannoveriano, cujos reinos e côrtes deixaram de existir.

O embaixador da Austria, que acabava de ter noticia de um terrivel derrota.

O embaixador da Prussia, que tinha recebido a noticia da victoria do exercito prussiano.

E finalmente a propria rainha Victoria, que estava sob a impressão de um duplo facto.

Uma de suas filhas tinha segura uma corôa imperial, outra perdeu a e perança de pôr alguma na cabeça; talvez estivesse tambem sob a impressão de uma duvida, isto é, se o abandono da Dinamarca foi uma politica sabiamente inspirada.

---

O recenceamento da população de Cambron, (França), deu a conhecer uma curiosa particularidade.

No dia em que se procedeu ao recenceamento, a população compunha-se de 1,200 habitantes; contavam-se 600 homens e 600 mulheres.

No dia seguinte morreu uma mulher, e o equilibrio foi perdido em detrimento do sexo feminino; mas no mesmo dia veio estabelecer-se na communa uma forasteira e Cambron conta ainda hoje 600 homens e 600 mulheres.

---

O *Apostolo* publica o seguinte:

Por certo os nossos irmãos não levar-nos-hão a mal, que lhe dirijamos ainda uma palavra ditada pelo vivo e ardente desejo do seu bem. Anima-nos nessa doce convicção o benevolo acolhimento, com que foram recebidas nossas humildes, mas sinceras reflexões.

Em face da guerra que por toda a parte o por todos os modos o espirito da impiedade faz á igreja catholica, unica depositaria da verdadeira religião, cumpre que lhe opponhamos; como o primeiro dever de nossa missão divina, o espirito ecclesiastico que é uma participação abundante do Espirito de Nosso Senhor, o sacerdote Supremo de toda a humanidade.

E' esse espirito que nos dá a alta estima do nosso estado, e um atractivo particular para as virtudes que mais lhe convém, um grande amor pelas funcções do nosso ministerio e o zelo para o exercicio e o bom desempenho dellas.

E' o espirito ecclesiastico, que como o fogo do enthusiasmo, nos inspira a disposição heroica de nos sacrificarmos, dando o nosso suor, o nosso sangue, e nossa vida pela gloria de Deus e a salvação do mundo.

E' elle que nos fazendo considerar o nosso estado como o mais santo e o mais elevado de todos os estados e profissões, nos dá a consciencia profunda da sublimidade que occupamos, e nos faz temer o profanar essa graça por uma vida sensual ou simplesmente secular.

Enviados de Deus sobre a terra, o nosso caracter repelle o espirito do mundo, que é absolutamente incompativel com o espirito ecclesiastico. *Nos autem non spiritum hujus mundi accepimus, sed spiritum qui ex Deo est.* (1)

O que é um padre?

E' outro Christo; *sacerdos alter Christus.*

Esta consideração basta para nos elevar aos nossos proprios olhos á uma altura de zelo pelo nosso ministerio, de que não devemos descer nunca.

O nosso Divino Mestre é o nosso modelo sua vida o nosso espelho, o seu sacrificio pela salvação das almas a nossa meditação de todo o dia e de toda a noite. *Exemplum enim dedi vobis*, disse Elle, *ut quemadmodum ego feci ita et vos faciatis*.

Não basta que se diga do padre *é um bom homem*, nem mesmo *é um bom padre*, convem que ella seja um *padre santo* um *homem Deus*; observa Dubois no seu excellente livrinho intitulado *Pratica do Zelo Ecclsiastico*,

Nos não conhecemos outra influencia maior nem mais legitima sobre a terra do que a de um padre virtuoso e delicado ao bem do povo.

Sua voz é como a voz do céo, ao seu aceno se movem milhares e milhares de vontades, e não ha força que lhe resista quando suas palavras cheias de doçura, de paciencia, de desinteresse e abnegação são autorisadas pelo exemplo de suas acções.

Abona quanto acabamos de dizer o espectaculo surprehendente d'essas missões do interior.

Populações inteiras se arrojam para os campos, atravessam pressurosos rios caudalosos, leguas de uma viagem cheia de privações, para ouvir a palavra vivificadora do missionario catholico.

Que reforma se opera em seus costumes e habitos! os inimigos encarniçados de annos, abraçam-se como irmãos ao pé da Cruz, trocam-se por laços de uma união legitima e santa inveteradas e escandalosas amancebias: elevam-se igrejas como por encanto, abrem-se estradas e realisam-se outros prodigios, que espantam aos poderes da terra.

Quem é que tem essa influencia sobre tantos entes acostumados a desrespeitar as proprias autoridades e a não temer a acção da justiça?

Um padre com uma pobre roupeta de missionario, sem outro signal de força senão uma Cruz.

Sim: mas é que esse padre só é visto no pulpito, no confessionario ou no altar; e quando elle vem misturar-se com o povo, é ainda para soccorrer o necessitado, consolar o moribundo, e aliviar todas as dôres da humanidade, por toda a parte sempre o homem da Deus.

Quando o povo vê um padre assim, e que não o encontra nos festins mundanos, nos divertimentos terrenos, elle o crê um ente superior a natureza humana, um enviado visivel das regiões invisiveis.

E' certo que a vida do padre é um sacrificio perene: mas que outra foi a vida de Jesus Christo?

Não fomos ordenados sacerdotes para nós, mas sim para os outros.

E é por isso que Deus nos pedirá contas das almas perdidas por nossa negligencia ou por nossos escandalos. Tenhamos coragem e boa vontade; Aquelle que nos enviou dar-nos-ha a força necessaria á nossa missão.

Tudo conspira, como o ultimo arranco do inferno, para debellar n'estes ultimos tempos a igreja de Deus: os seus prelados, arrastados as prisões e ao exilio na Europa, começam já a ser entre nós desrespeitados na imprensa e nas camaras; Jesus Christo tambem o foi nas synagogas e nas praças; como elle opponhamos a essas perseguições, que principiam, a doçura, a mansidão, a paciencia, o amor da humanidade, o comprimento emfim de todos os nossos deveres ecclesiasticos e Deus será comnosco.

(1) Id corimit. 2. 13.

---

Esta explanação da oitava dominga depois do pentecostes é extrahida da *Tribuna Catholica*.

Jesus Christo propoz esta parabola aos seus discipulos.

Havia um certo homem, que era rico e que tinha um feitor; mas o povo começou a murmurar e a lançar má fama deste mesmo feitor levando aos ouvidos do amo, que ella lhe destruia todos os seus bens. Correndo semelhante boato, o dono do predio chamou este seu serventuario, e lhe disse: estou admirado do que acabo de ouvir a teu respeito! Que é isto, que se me tem dito do teu procedimento? Dá-me por tanto conta da tua administração, porque á vista do que ouço de ti por toda a parte, não estás nas circumstancias de seres mais meu feitor.

Ouvindo aquelle homem taes razões de boca do proprietario, e conhecendo, que elle dizia a verdade, porque os seus bens eram mal administrados; affligio-se e disse lá comsigo.

Que farei eu agora, uma vez que o dono do predio me chama a contas, e quer destituir-me da administração em que me acho? Eu não estou agora para cultivar a terra: para reduzir-me ao estado mendigo tenho tambem vergonha disto: que hei de agora fazer para remediar o aperto, em que me acho? Mas (tornou elle) recordo-me neste momento de um meio, e ousarei de um expediente, para que quando succeder ser despedido desta administração possa achar quem me recolha em sua casa, e não appareça cheio de vergonho, vendo descoberta a minha falta.

Tendo o feitor tomado suas medidas, chamou a cada um daquelles devedores de seu amo, e disse logo ao primeiro.

— Quanto é que tu estaes devendo á casa do meu amo?

— Cem cados de azeite, respondeu-lhe o primeiro devedor,

— Pois então, disse-lhe o feitor, aqui tens a obrigação, que passaste, senta-te, e sem que te demores, escreve agora mesmo outra de cincoenta.

Voltando-se para o segundo, perguntou-lhe.

— E quanto é, que tu lhe estás devendo? E o segundo respondeu-lhe.

— Eu lhe estou devendo cem coros de trigo.

— Pois recebe o teu papel, disse o feitor, e escreve agora oitenta.

Vindo o amo a saber disto louvou a astucia, e iniquidade do seu feitor, porque no perigo, em que se achou soube haver-se com o maior discernimento; porque os filhos deste seculo são mais prudentes na sua geração, do que os filhos da luz.

Eu vos digo, accrescentou Jesus Christo, que adquiraes amigos com as riquezas da iniquidade, para que quando vos achardes na indigencia, tenhaes quem vos receba nos tabernaculos eternos.

---

Cartas de Hollanda annunciam que a rainha dos Paizes Baixos fez uma longa visita aos cholericos da Haya, e que o corajoso procedimento de S. M. não contribuio pouco para animar a população, que estava aterrada com as assolações da epidemia.

---

Trata-se de estabelecer a telegraphia electrica no celeste imperio, collocando-se uma linha entre Pekin e o frequentado porto de Cantão.

---

Segundo se deduz de um extenso artigo do excellente jornal *El Siglo Medico*, o petroleo é util no tratamento da sarna, posto que as fricções geraes sulfurosas são de uma acção mais prompta e segura e por tanto mais economicas n'um hospital.

---

O parlamento da cidade livre de Francfort não consente que seja fortificada a mesma cidade, como tinha ordenado a dieta federal.

---

Escrevem de Londres que lord Warlington e o general Beel adoptaram as medidas necessarias para a transformação de 100,000 refles de Enfield em armas de agulha.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS